

DIEGO GOMES

Tudo  
ser. que  
Respira

PRINCÍPIOS PARA UMA  
VIDA DE LOUVOR E ADORAÇÃO

CAPÍTULO  
BÔNUS  
COM ESTUDOS  
BÍBLICOS PARA  
DEVOCIONAL

À minha mãe, uma mulher de fé que sempre acreditou no propósito de Deus para minha vida. Sua dedicação aos seus filhos é o seu maior legado. Tudo o que alcançamos é também uma conquista sua, obrigado por seu amor dedicado a mim e à minha irmã. Nós te amamos.

# SUMÁRIO

01. Agradecimentos	09
02. Apresentação	11
03. Introdução: Minha jornada de louvor e adoração	13
04. Fôlego	19
05. Sacrifício	23
06. Gratidão	29
07. Louvor e Adoração	33
08. A batalha do adorador	43
09. Em espírito e em verdade	51
10. O Ministério de Louvor	58
11. Devoção: 7 dias de disciplina espiritual	67

## AGRADECIMENTO

Aos meus irmãos de célula, a inspiração inicial para a criação do documentário *Todo ser que Respira*, sem o qual esse livro não existiria.

Ao meu amigo e mentor Marcos Guerreiro, que me incentivou a escrever meus pensamentos. Sua amizade e incentivo me ajudam a ser uma pessoa melhor.

A todos que participaram do documentário meu muito obrigado. Aprendi muito com vocês! Hoje sou um cristão e um adorador mais maduro graças a nossa comunhão.

À minha família, por todo incentivo e apoio. Em especial aos meus pais, à minha amada irmã Ana e ao Chico, nosso *yorkshire* sênior.

À minha amiga de muitos anos Michelle Otani Cenci, por sua meticulosa e paciente correção em meu manuscrito. Obrigado por sua dedicação e apoio.

Por último e mais importante: ao Deus Eterno, meu Pai. Nele vivo, movo e existo. Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele toda a glória!

# CRÉDITOS

Capa - *Lucas Moreira*

Foto - *Priscila Santos*

Revisão - *Michelle Otani Cenci*

Diagramação - *Vanny Santos*

## APRESENTAÇÃO

Diego Gomes, apesar de muito jovem, apresenta características imprescindíveis a um candidato ao ministério: um coração disposto a servir e o amor pela Palavra de Deus. Esses dois elementos podem ser percebidos ao longo de seu primeiro livro. Em *Todo ser que Respira* o autor apresenta de forma simples e direta os princípios fundamentais para uma vida de louvor e adoração, um tema essencial à vida cristã.

Apesar de ser um tema central na Palavra de Deus, o assunto ainda é motivo de confusão para muitos. O autor apresenta a adoração como uma escolha de vida, a escolha de glorificar a Deus com cada atitude e, de ir além das melodias e canções para viver de fato sua adoração. É comumente visto em músicos e cantores uma atitude inacessível e encenada, entretanto em seu livro Diego apresenta justamente o contrário. Com sinceridade, como se espera de um cristão, apresenta além das palavras sua vida como exemplo, ensinando não apenas com seus acertos, mas também com seus erros.

Baseado em experiências pessoais com Deus e, em sua vivência como ministro de louvor, o autor oferece ao leitor relatos práticos e uma leitura contemporânea da Bíblia. Ele acredita que a Bíblia deve ser aplicada a vida diária de cada seguidor de Jesus Cristo. O livro apresenta louvor e adoração como atitudes acessíveis a todos, não apenas uma responsabilidade destinada a ministros de louvor. A Bíblia afirma que Deus procura adoradores que o adorem em espírito e em verdade, algo que deve ser levado em conta por cada um de seus filhos.

*Todo ser que Respira* é um livro para ser lido em meditação. Através de cada capítulo o leitor recebe princípios bíblicos que devem ser aplicados em sua vida cotidiana. Ao longo de sua escrita o autor apresenta momentos de pausa e reflexão, que de-

vem ser respeitados para que o leitor possa absorver em oração a revelação de Deus através de Sua Palavra. Em *Todo ser que Respira* Diego Gomes nos brinda, com objetividade e compromisso com o ensino bíblico, um manual moderno para que cada cristão possa avaliar e ampliar sua vida de louvor e adoração.

Os Editores.

# INTRODUÇÃO

## Minha Jornada de Louvor e Adoração

Nunca vou me esquecer da primeira vez que entrei em uma igreja protestante e ouvi uma banda de louvor e adoração tocando. Lembro-me que a canção entoada era bem alegre, falava sobre graça (tinha até uma coreografia para fazer com as mãos durante o refrão!). As pessoas que estavam cantando pareciam muito felizes, suas feições demonstravam uma alegria tão sincera que imediatamente capturou minha atenção. Era um culto de domingo e me senti tão bem vindo que voltei na quinta-feira seguinte, minha vida mudou radicalmente! Naquela quinta-feira entreguei minha vida à Cristo e o reconheci como meu Senhor e Salvador. Com apenas treze anos de idade tive minha vida completamente transformada, em todos os aspectos. O amor que recebi de Deus, as experiências que tive com Ele, o amor que recebi das pessoas naqueles primeiros dias conquistaram meu coração pra sempre.

Desde muito pequeno a música ocupou um espaço significativo em meu mundo, sou filho de um DJ que se aposentou precocemente para se casar e ter seu primeiro filho. Meus pais gostavam muito de música e minha infância foi cercada por música pop e rock da melhor qualidade. Sempre gostei de artes, mas nunca imaginei que um dia eu teria algum envolvimento com música. Minha infância também foi marcada pela literatura, sempre fui um leitor voraz e aprendi a escrever muito mais rápido do que as crianças da mesma idade. Lembro-me que na primeira série fiquei em terceiro lugar em um concurso de frases da escola, com uma frase sobre paternidade. A comissão julgadora ficou surpresa com a minha frase, pois as outras crianças que ficaram entre os finalistas eram da quarta série.

Em meu primeiro ano frequentando a Igreja fui me apai-

xonando pelo “momento” de louvor nos cultos, o que me chamava à atenção não era a música em si, mas o poder que aqueles momentos exerciam sobre as pessoas. Eu era extremamente envolvido e afetado pela música, contudo sabia que não era apenas pela música, tinha algo mais! Aos poucos fui aprendendo que o que me cativava era a presença de Deus e entendi que Ele era atraído pelo louvor e adoração. Comecei a me dedicar então na busca pela presença de Deus e a adorá-lo o máximo que eu pudesse.

Eu frequentava todos os cultos possíveis, não perdia quase nenhum. Passei a ser assíduo ao ensino bíblico aos domingos pela manhã, pois queria aprender mais sobre Deus. Meu momento favorito da semana era a vigília de sexta-feira à noite. Toda semana esperava por aquele período tão precioso de louvor e adoração, ali na pequena sala de oração tive minhas primeiras experiências com a presença de Deus. Foi nesse pequeno grupo de oração e adoração que comecei a entender meu propósito dentro do Reino.

Com catorze anos comecei a integrar os ensaios do coral da igreja, sem muitas expectativas de cantar de fato no ministério de louvor. Comecei a estudar canto e, embora eu estivesse passando pela mudança vocal (rapazes vão me entender!) demonstrava afinação nata. Antes que me desse conta fui convidado para fazer um teste de aptidão vocal e comecei a cantar na equipe de louvor como *backing vocal*. Aos poucos fui aprendendo mais sobre prática musical em conjunto e fui convidado para começar a ministrar o louvor. Confesso que tive medo, porém a expectativa de ser usado por Deus o superou. Ainda me pergunto o que aquele primeiro líder de louvor viu em um garoto tão inexperiente, mas hoje creio que foi a mão de Deus guiando sua decisão e afetando o meu futuro.

Com apenas catorze anos tornei-me o mais jovem ministro de louvor da história daquela congregação e tive o privilégio

de conduzir o povo de Deus até sua presença semana após semana. Ali, em um lugar de aceitação e compreensão meu dom começou a florescer, sou grato a Deus por aquela congregação que aceitou pacientemente meus erros musicais, acreditou que um jovem pudesse ser usado por Deus e me viu dar os primeiros passos ministeriais.

Foi como membro de um ministério de louvor também que aprendi quase tudo que sei sobre relacionamentos, sobre o ser humano. Lidar com pessoas em um contexto de trabalho em equipe é um grande desafio, lidar com artistas então é lidar com as emoções humanas em seu estado mais exacerbado. Nós artistas somos exagerados e dramáticos por natureza, é a nossa maior qualidade, porém é também o nosso maior defeito. Deus nos fez assim: para poder criar precisamos estar em constante contato com nossas emoções, nós precisamos sentir para poder expressar. Criar arte genuína passa pelas emoções, arte é emoção!

Quando uma pessoa chora diante de um belo quadro, se emociona ouvindo um concerto clássico ou assistindo um filme está se conectando com a emoção do artista ao criar aquela obra. A arte quando utilizada para a glória de Deus e ungida pela presença dele se torna o caminho mais rápido para alcançar o coração humano (até mesmo os mais resistentes). Toda vez que criamos algo estamos mais próximo do divino, Deus é o criador de todas as coisas e nos fez à sua imagem e semelhança. Creio que essa é a razão pela qual muitos artistas se perdem pelo caminho, pois quando você cria algo e vê isso influenciar a vida de outras pessoas, se você não tiver a consciência de que tudo vem dele, é por Ele e para Ele, você pode começar a se sentir divino. Muitos artistas acabam caindo no engano de acreditar que são deuses e, infelizmente isso não passa muito longe de nossas igrejas.

Servindo ao corpo de Cristo ao longo dos anos, integrando equipes de louvor e adoração e convivendo com centenas de pessoas, aprendi que Deus busca muito mais do que música e

músicos, Ele busca homens e mulheres dispostos a servir. Quando a Bíblia diz que Deus **procura** adoradores é porque eles são difíceis de serem encontrados (vamos fazer como o salmista e tirar uma pausa para reflexão? Selá<sup>1</sup>)...

---

Quando estava terminando de cursar o Ensino Médio, minha família se mudou para o litoral do estado de Santa Catarina e foi um tempo muito importante para o meu desenvolvimento ministerial. Desde que comecei a dar os primeiros passos no ministério sempre admirei os compositores da igreja, entretanto nunca me imaginei compondo uma canção, visto que eu não tocava nenhum instrumento. Lembro-me do dia em que estava caminhando na praia e comecei a “receber” minha primeira canção. Digo receber, pois ela veio praticamente pronta, o dom de composição foi algo que veio como um *download* do céu para mim. Foi surpreendente! Nos meses seguintes foi como se meu cérebro tivesse recebido uma nova capacitação, comecei a entender instintivamente a estrutura melódica das canções, a poética das letras e compor canções tornou-se uma constante.

O período após o Ensino Médio foi muito difícil para mim. Influenciado por decepções na nova cidade e sem ter encontrado uma igreja local, eu ficava cada vez mais afastado de Deus. Era época de vestibular e parecia impossível encontrar uma profissão que me possibilitasse cumprir as expectativas de todos e agradar a Deus. Fui fortemente desestimulado a estudar música e decidi buscar uma profissão que envolvesse arte, porém que fosse rentável. Eu estive muito em dúvida sobre Publicidade ou Moda, contudo minha região de origem era um polo de confecção e me levou a decidir por moda.

<sup>1</sup>*Selá é uma palavra usada com frequência na Bíblia hebraica. Geralmente empregada em Salmos, possui um conceito de difícil tradução. É uma instrução para a leitura do texto, algo como “Refleta sobre”, ou “Medite”. Muitos Salmos incluem a palavra Selá como um registro de pausa na música e, tem um propósito similar ao Amém na medida em que ressalta a importância da passagem anterior.*

Após passar no vestibular na universidade de minha cidade natal, estava pronto para fazer minha matrícula (e as malas), quando decidimos visitar uma igreja que não conhecíamos. Mais uma vez Deus interviu em meu futuro e ali publicamente usou um pastor para profetizar que eu não deveria estudar o que tinha planejado, mas dedicar-me ao ministério, pois para Deus eu era um músico. Lembro-me de Deus dizendo como fui escolhido e capacitado para isso e revelando-me promessas relacionadas ao meu futuro. Naquele dia tomei uma decisão: eu ia servir a Deus e adorá-lo com toda minha vida, meu alvo era a partir daquele momento compartilhar sua Palavra através de canções.

Foi de forma bem singela que começou o ministério que Deus tinha reservado para mim. Foi nessa época que lancei meu primeiro CD *Rei da Glória*, produzido com poucos recursos e uma experiência de muito aprendizado. Foi também nessa época que me matriculei na faculdade de Teologia. A jornada que estava diante de mim seria muito mais árdua do que eu imaginava, todavia nessa jornada estou aprendendo os princípios fundamentais para uma vida de louvor e adoração. Algum tempo depois desse episódio da profecia foi meu aniversário de dezoito anos. Até hoje não sei explicar como, mas um amigo me levou para uma vigília de líderes e pastores que aconteceu de madrugada em um morro com vista para o mar. Eu não deveria estar lá, pois não era nem líder, nem pastor. No escuro, entre centenas de pessoas fui ajoelhar-me em um canto afastado para orar. A pessoa que liderava aquela vigília veio profetizar sobre minha vida, e provavelmente não sabe até hoje para quem foi aquela profecia. Recebi naquele momento mais instruções de Deus sobre a missão que Ele estava me confiando.

Naquela noite fui ungido por Deus para pastorear adoradores, e daquele dia em diante tenho vivido para influenciar a vida de todos que Deus coloca em meu caminho. Minha busca como servo de Deus é a de abençoar os meus irmãos, tenho o sonho de que cada pessoa viva um verdadeiro relacionamento

com Deus.

Se Deus procura adoradores e tem parâmetros para a adoração que Ele espera receber, precisamos aprender sobre isso. Você pode ser a resposta para a procura de Deus, basta estar disposto. Nas próximas páginas vamos estudar um pouco a respeito do que a Bíblia diz sobre louvor e adoração.

*“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.” (João 4:23)*

# FÔLEGO

**Adoração é o ato de simplesmente devolvermos  
para Deus o fôlego que Ele nos deu.  
(Louie Giglio)**

O ato de respirar é uma das coisas mais importantes que fazemos, e infelizmente quase passa despercebido. Acabamos nos esquecendo de que se nossa respiração falhar tudo acaba rapidamente. A Bíblia relata em Gênesis que foi Deus quem deu ao homem o fôlego de vida: *“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente”*. (Gênesis 2:7) Deus criou o homem para ter comunhão eterna com Ele, o desejo dele ao criar a humanidade era se relacionar com ela. A Bíblia nos relata que diariamente ao pôr do sol, Deus vinha passar um tempo com sua criação: *“Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim na viração do dia (...)”* (Gênesis 3:8).

Quando a humanidade - representada na Bíblia por Adão e Eva - pecou, essa comunhão perfeita foi quebrada. Enganado pelo Adversário e, iludido pela cobiça de ser igual a Deus, o homem passou a experimentar o efeito do pecado. Um dos maiores artifícios do Inimigo desde então é a de nos enganar e nos impedir de enxergar que a vida é o maior privilégio que recebemos. Recebemos o fôlego de vida como um presente, contudo o diabo veio para roubar, matar e destruir nossa capacidade de viver. Cada dia mais passamos pela vida sem nos dar conta dela e Jesus falou que os últimos dias seriam abreviados. Todos nós percebemos que os dias estão mais curtos.

Desde nossos primeiros dias como cristãos aprendemos que Cristo veio para nos dar vida em abundância. Ele é o caminho, a verdade e a vida e Nele encontramos plenitude, mas

por que então temos vivido uma vida tão mesquinha e sem direção? Creio que todos precisam descobrir para que foram criados. Descobrir o propósito específico de Deus para cada um de nós traz direção e determinação às nossas vidas. Em Jeremias 29:11 Deus diz: *“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”*.

Cada um de nós foi criado para um propósito específico (por favor, leia o Salmo 139 e Jeremias 1:4 e 5). Mas, existe um propósito que é universal em que todos fomos criados para adorar. Em Isaías 43:21 na versão NTLH a Bíblia diz: *“Este é o povo que criei para que fosse meu a fim de que desse louvores ao meu nome”*. Eu acredito profundamente que cada pessoa no planeta foi criada para adorar a Deus.

Temos a necessidade de adorar! Antropólogos concluíram que pessoas em todas as culturas adoram alguma coisa. É um desejo inato que foi colocado em nossos corações para que cada fibra do nosso ser ansiasse por Deus, em Eclesiastes 3:11 a Bíblia diz que o próprio Deus colocou em nós o anseio pela Eternidade. Recentemente tive a oportunidade de conduzir o estudo Bíblico na célula que participo e achei que seria uma boa oportunidade compartilharmos sobre adoração. Ao invés de pregar, decidi passar um vídeo de ensino bíblico australiano que tinha guardado em casa e fiquei surpreso com o resultado.

Nossa célula é um grupo bem heterogêneo, temos desde cristãos com “anos de Igreja” a queridos que começaram a caminhada com Cristo há pouco tempo. Foi interessante perceber que todos tinham dúvidas sobre o tema e foram muito abençoados pelo vídeo. Comecei a considerar a possibilidade de produzir um material brasileiro em vídeo sobre louvor e adoração. O fato de estar concluindo uma graduação na área de rádio e televisão me deu mais estímulo. Então, com uma câmera e uma ideia na cabeça decidi produzir um documentário sobre adoração.

No primeiro momento quando estava escrevendo o roteiro, um texto saltou aos meus olhos nas escrituras, era o verso 6 do Salmo 150: *“Todo ser que respira louve ao Senhor”*. Decidi batizar o documentário baseado neste verso e assim surgiu *Todo ser que Respira – Um filme sobre fôlego, fé e amor*. Em uma das gravações de depoimento surgiu durante conversa uma frase que me marcou profundamente: *“cada fôlego de vida é uma oportunidade para adorar”*. Comecei a pensar sobre essa verdade e percebi a profundidade do significado dela. Estamos tão acostumados a viver e agir de forma automática, que não nos damos conta do presente que recebemos diariamente, a vida. A cada manhã quando abrimos os olhos ao acordar, recebemos uma nova chance. Cada manhã traz sobre nós graça e misericórdia renovadas.

Não podemos viver aleatoriamente, mas ao exemplo de Paulo, precisamos ter a revelação de que a nossa vida não nos pertence: *“porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro”*. (*Filipenses 1:21*). O Salmista fez uma oração que eu repito a cada aniversário: *“Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria”*. (*Salmo 90:12*).

(Creio que é um bom momento para fazermos mais uma pausa e refletirmos sobre isso. Selá)...

---

Alguém já disse que apenas quando perdemos algo damos valor naquilo, entretanto com a vida não temos uma segunda chance. Precisamos ter essa revelação! O objetivo dessa verdade não é o de nos desanimar, mas o de nos estimular a utilizar cada fôlego de vida, cada momento como oportunidade de glorificar a Deus. O apóstolo Paulo nos ensina que: *“Assim, quer vocês comam, bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.”* (*1 Coríntios 10:31*). Esse é um desafio que tenho experimentado em minha jornada cristã, isto é, a de vivenciar a mesma glória

de Deus em minha vida cotidiana que vivencio em um culto de domingo. Graças a Deus não estou sozinho, esse desafio não é só meu, é de todos nós. Lembre-se sempre que Jesus não morreu na cruz por nós apenas pelo culto de domingo, Ele pagou o preço por tudo. Quando nós O aceitamos, entregamos tudo a Ele. A cada novo fôlego, uma nova oportunidade...

# SACRIFÍCIO

**Adoração é a saúde interior que pode ser ouvida  
(C.S Lewis)**

Adoração é parte fundamental na história do povo de Deus e do cristianismo. De Gênesis a Apocalipse o louvor e a adoração permeiam a vida do povo de Deus. Ao longo dos anos pude perceber que, para boa parte dos cristãos, adoração é sinônimo de “a música que tocamos em nossos cultos”. É um grande erro reduzirmos o louvor e a adoração à música, embora ela tenha um papel importante em nosso louvor e em nossa adoração, esses atos são muito mais profundos do que apenas música.

Em minha adolescência, Deus abriu meus olhos para o texto de Romanos capítulo 12 que é um ensino riquíssimo do Apóstolo Paulo sobre louvor e adoração: *“Portanto, irmãos, rogai-vos pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, este é o culto racional de vocês”*. Gosto muito da tradução de Eugene Peterson, *A Mensagem* desse texto em particular:

*“Portanto, com a ajuda de Deus, quero que vocês façam o seguinte: entreguem a vida cotidiana — dormir, comer, trabalhar, passear — a Deus como se fosse uma oferta. Receber o que Deus fez por vocês é o melhor que podem fazer por ele”*.

Eu gosto muito dessa palavra empregada na tradução dessa versão: oferta. O dicionário de língua Portuguesa define ‘oferta’ como dádiva ou presente. Outra palavra didática quando estudamos adoração partindo de Romanos 12 é sacrifício. O dicionário define ‘sacrifício’ como: renúncia, abrir mão de algo em favor de outro, holocausto, entrega. No Antigo Testamento o povo de Israel era representado diante de Deus pela figura do

sumo sacerdote. Apenas ele tinha acesso sazonalmente ao santíssimo lugar, ou santo dos santos: o lugar onde ficava a arca da aliança. A arca representava a presença de Deus no meio de seu povo e era extremamente valorizada pelo povo. Antes de Cristo era necessário o sacrifício, ou holocausto de animais para expiação dos pecados. O sumo sacerdote era responsável por executar os sacrifícios diante de Deus e o culto era restringido a uma classe de pessoas e o serviço no tabernáculo era executado pelos levitas. Esse termo virou sinônimo nos dias de hoje de “músico de igreja”, mas na verdade os levitas eram responsáveis por muito mais do que música.

Com a vinda de Jesus tudo mudou! Na cruz Ele fez novas todas as coisas, retirou a separação entre nós e a presença de Deus: *“o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio.”* (Lucas 23:45). Jesus instituiu um novo tempo, o tempo da graça. O sacrifício que Ele fez foi perfeito, suficiente para nos purificar de todos os nossos pecados. Jesus é o sumo sacerdote da Igreja, não precisamos de homens como mediadores entre nós e Deus. Ele basta!

*“Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o filho de Deus, apeguemo-nos com toda firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade”* (Hebreus 4:14-16).

Na antiga aliança as pessoas precisavam ir até o santuário para adorar a Deus, na nova aliança nós somos o santuário. A essência das religiões consiste no homem tentando, por esforços humanos ir até Deus. Em Jesus, foi Deus que veio até nós (João 1). É fundamento do cristianismo: receber e reconhecer o que Cristo fez: *“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”* (1 João 4:19).

O texto de Hebreus nos deixa claro que todos os filhos são bem vindos diante do trono da graça, não apenas um grupo de indivíduos com talentos especiais. Todos nós temos o que oferecer, afinal, o texto de Romanos nos ensina que o culto que Deus espera de nós é que ofereçamos a ele todos os momentos de nossas vidas. Todos podem adorar, pois se a adoração que Deus espera de nós é nossa vida entregue em sacrifício, todos têm algo para oferecer.

Vai muito além da música produzida em nossos cultos, embora ela seja importante. O ministério de louvor não é uma classe especial de pessoas que podem adorar a Deus, todos não somente podem como devem adorar. Os dons são diferentes, mas o objetivo de todos é servir ao corpo de Cristo. Quando estamos conduzindo um período de louvor dentro do culto, nós estamos adorando a Deus, mas também estamos servindo a Igreja. Embora os dons musicais talvez chamem mais atenção que outros dons, Jesus disse que Deus procura adoradores, não músicos. Todos nós podemos ser adoradores!

O sacrifício que Paulo descreve é vivo, santo e agradável, e assim também deve ser nossa adoração. Sacrifício vivo é a entrega da nossa vontade para cumprir a dele. Não depende de termos ou não vontade de adorar, mas de obedecermos. Adoramos porque Ele é digno, independente das circunstâncias Ele continua sendo o mesmo Deus, digno de toda a nossa adoração. O maior mandamento que recebemos de Cristo tem tudo a ver com adoração: *“Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento”* e *“Ame o seu próximo como a si mesmo”* (Lucas 10:27).

A parte do sacrifício santo me faz lembrar a visão de Isaías quando teve um encontro pessoal com Deus: *“Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. A terra inteira está cheia da sua glória”* (Isaías 6:3). O profeta de lábios impuros viu os anjos declarando a santidade

de Deus. Às vezes, a rotina nos faz perder esse assombro que Isaías experimentou e todos nós um dia tivemos também. Esse temor diante da glória e da grandeza de Deus é fundamental, devemos preservá-lo. Gosto de uma música do meu amigo André Bereta que tem um verso em que diz: “Quebrantado estou, pois não quero perder ó Deus o primeiro amor. Eu não quero deixar de temer o seu santo nome”. É uma decisão que começa com o quebrantamento, não podemos nos esquecer do que a Bíblia diz sobre os que têm coração quebrantado: *“um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás” (Salmo 51:17).*

Na oração do Pai nosso, quando Jesus nos ensina a pedir que o nome de Deus seja santificado precisamos entender algo importante: Deus é santo, contudo as pessoas que ainda não o conhecem não têm esse entendimento. O que torna o nome de Deus santo para aqueles que ainda não o conhecem é a vida dos seus filhos, chamados de santos no Novo Testamento. Nossa adoração envolve a nossa santidade, portanto é impossível adorarmos plenamente um Deus santo se decidirmos deliberadamente permanecer em nossa vida de pecados. *“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá” (Isaías 59:2).*

Quando Paulo diz que nosso sacrifício deve ser agradável, imediatamente me lembro do Salmo 51. Davi, o homem que recebeu do próprio Deus um título que nenhum outro homem recebera até então: “um homem segundo o meu coração” havia pecado. Depois de anos de preparação ele havia alcançado a promessa de ser rei de Israel. Creio que Davi não pecou repentinamente, mas foi deixando de fazer tudo àquilo que ele praticava desde menino, tudo aquilo que o fez chegar aonde chegou. Davi era um homem segundo o coração de Deus, pois era um homem cheio da presença de Deus, um adorador. O que nos faz homens e mulheres que agradam a Deus é a presença de Cristo que vive em nós e nos tornou novas criaturas. Contudo, em um momento

de fraqueza Davi pecou, tornou-se um adúltero e homicida.

No Salmo 51 vemos um Davi que finalmente se arrependeu. Quando falamos de arrependimento, um termo mais familiar a nós hoje é “cair em si”. A Bíblia emprega o termo “caindo em si” em relação ao filho pródigo, revelando a ação do Espírito Santo gerando arrependimento. Não existe mudança sem um genuíno arrependimento! Davi fora confrontado pelo profeta Natan e finalmente se arrependera. A dor do arrependimento é familiar a todo aquele que um dia esteve muito próximo do pecado. Naquele momento Davi finalmente entendeu que ele poderia sacrificar todos os animais do mundo e isso não seria suficiente para reestabelecer sua comunhão com Deus, pois não era isso o que Deus esperava dele: *“Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria. Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás”* (Salmo 51:16 e17).

O sacrifício agradável a Deus sempre é nossa obediência. Uma vida de adoração é uma vida de obediência. Lembre-se de Abraão, outro herói da fé que era um homem e pai como muitos de nós. Ele escolheu obedecer a Deus e sacrificar seu único filho como prova de sua fidelidade, quando lemos a história dele conhecendo o final muitas vezes menosprezamos a atitude primorosa de Abraão. Ele foi um homem de fé que escolheu obedecer custe o que custasse, contudo em todos os momentos ele confiou que Deus iria prover uma segunda opção. E esse é o resultado da nossa obediência: Deus sempre envia provisão ao nosso encontro.

Não podemos nos esquecer de Jesus se preparando para cruz. Que a oração dele seja também a nossa sempre que tivermos uma escolha difícil para fazer: *“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua”* (Lucas 22:42). Portanto, em todos os momentos temos a oportunidade de adorar.

Essa é a adoração que Deus espera de nós: nossa vida cotidiana consagrada a Ele. Talvez você seja um publicitário, ou uma dona de casa, um bombeiro, uma professora, não importa! Se você exercer sua profissão para a glória de Deus você está adorando!

Esta separação: santo x profano não é autorizada pela Bíblia. É uma leitura religiosa que separa áreas de nossa vida como pertencentes a Deus e outras não, para um filho de Deus tudo o que ele faz deve ser santo. Seu trabalho é tão espiritual quando sua vida de oração, pois como Paulo nos ensinou em tudo o que fazemos Deus deve ser glorificado. Adoramos a Deus quando cumprimos com nossa palavra, quando somos fiéis em nossos compromissos. Adoramos a Deus ao cuidar dos nossos familiares, ao administrar nosso dinheiro. Em tudo o que fizermos devemos ter uma atitude de sacrifício de louvor.

# GRATIDÃO

**A gratidão é o único tesouro dos humildes**  
**William Shakespeare**

Uma atitude de adoração começa com um coração grato. O salmista diz no Salmo 100, verso 4: *“Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor, deem-lhe graças e bendigam o seu nome”*. O dicionário define gratidão como: reconhecimento por ato ou favor recebido. Vivemos em um tempo em que valores estão deturpados, cada dia que passa vê-se mais atitudes de deslealdade e ingratidão. Não é incomum ouvirmos crianças na escola dizendo petulantemente a seus professores: “meu pai que paga seu salário com os impostos!”. Infelizmente essas crianças recebem em casa um exemplo de ingratidão, mas no mundo de hoje em que todos querem estar no topo, atitudes de gratidão são consideradas um sinal de fraqueza?

Minha mãe é uma mulher cheia de gratidão. Ela é descendente de italianos e indígenas brasileiros, o que ocasionou em toda sua família personalidades muito fortes e barulhentos. Se tem algo que deixa minha mãe indignada é perceber pessoas que se consideram autossuficientes. A teoria dela é que somos todos interligados por nossa dependência. Algo bem didático é o exemplo do pão que aprendi com ela: você só come o pão porque alguém o colocou a venda. Essa pessoa só pode vendê-lo porque tiveram funcionários dispostos a fazê-lo, tiveram fornecedores diversos que o abasteceram para que esse pão pudesse ser feito. Os fornecedores dependeram dos agricultores que venderam a matéria prima, no caso o trigo. E nada acontece sem a ação direta ou indireta de Deus, no caso do pãozinho nosso de cada dia, sem a chuva e as condições climáticas necessárias não existiria o trigo.

É uma bela forma de enxergar o mundo ao seu redor.

Talvez nossas famílias estejam cada vez mais ingratas, pois estamos nos esquecendo de um ensino elementar deixado por Cristo: o ato de nos reunirmos para comermos juntos e darmos graças pelo alimento. Sou grato a Deus pela criação que recebi, pois sempre que reclamava quando criança do cardápio do almoço ou do jantar minha mãe sempre bradava: “e dê graças, pois têm crianças iguais a você morrendo de fome!”. Chocante e didático! Sempre quando reclamava de algo ouvia dela: “em tudo daí graças Diego”. E com isso, em meu coração foi sendo forjado o valor da gratidão.

Talvez se os pais de hoje estivessem mais engajados em ensinar valores relacionados ao ser e não ao ter aos seus filhos, as pessoas seriam mais gratas. Gosto sempre de parar um instante antes de dormir e agradecer a Deus por elementos comuns que fizeram parte do meu dia. Pode ser pelo fato de eu ter água encanada e poder tomar um bom banho, ou uma comida diferente que experimentei. Talvez uma pessoa que conheci ou um presente recebido. O simples fato de estarmos vivos é uma razão e tanto para agradecer.

Vejo a gratidão e a ingratidão como dois óculos diferentes. A gratidão é um óculos com uma lente de cor diferenciada, como o filtro certo no *Instagram*: deixa tudo mais atraente e vivo. A ingratidão é uma lente em preto e branco, faz tudo parecer acinzentado e comum. A realidade é a mesma, o que muda é a forma como você a encara!

Vamos dar uma olhada no Salmo 103: “*Bendiga o Senhor a minha alma! Bendiga o Senhor todo o meu ser! Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!*” (verso 4). A chave para não sermos ingratos é não nos esquecermos dos benefícios que recebemos. Quando vou ministrar o louvor, gosto sempre de me lembrar da imagem que tenho em minha mente de Jesus na cruz,

traz uma perspectiva saudável ao meu comportamento. Às vezes, o dia simplesmente não foi bom, ou você tem que lidar com realidades difíceis que os músicos entendem muito bem: talvez um técnico de som que parece que a boa vontade ficou em casa (só o corpo veio para a igreja), um músico que não ensaiou ou perdeu a passagem de som. Pode parecer situações pequenas, mas quando se está exposto diante de pessoas, qualquer oscilação pode nos deixar vulneráveis. São elementos importantes na música que fazemos, mas não pode definir a nossa adoração.

Centenas de vezes eu precisei ministrar o louvor com equipe incompleta, ou acompanhado apenas de um violão e, por mais difícil que seja abrir mão do nosso planejamento inicial, precisamos sempre crer que Deus está no controle. Lembre-se de Jesus na cruz: é por causa dele que fazemos o que fazemos!

Creio que se nossas equipes de louvor estivessem mais comprometidas em escrever sobre gratidão e se nossos cultos refletissem essa genuína gratidão pela graça que recebemos, nossas igrejas e nossas vidas seriam diferentes. Precisamos, como a Bíblia nos ensina, trazer à memória o que nos dá esperança. Em cada culto em que lideramos a igreja até a presença de Deus, existem pessoas vindas das mais diferentes realidades. Cada pessoa em nossas igrejas é um indivíduo, com uma história de vida, com suas próprias batalhas e dificuldades. Precisamos ajudar essas pessoas a perceberem a bondade de Deus.

Entristece-me quando vejo um ministro de louvor que não se preparou espiritualmente e se vale de chavões e frases de efeito para entreter o povo. Precisamos ser o exemplo na gratidão. É muito perigoso quando o povo de Deus abre mão da gratidão, um povo murmurador e que reclama de tudo afasta a presença de Deus. A constante murmuração do povo de Israel durante a travessia no deserto fez com que ela durasse mais tempo. A ingratidão atrasa as bênçãos de Deus em nossas vidas. Se

você deseja ser um adorador e agradecer ao coração do Pai comece praticando a gratidão em sua vida diária.

Recentemente nossa igreja local acompanhou a batalha de uma jovem contra o câncer, cujo nome era Larissa. Tive o privilégio de ser amigo de Larissa e conhecê-la antes do câncer e acompanhá-la durante ele. A batalha foi extenuante e muito intensa e, em todos os momentos vi que minha amiga permaneceu a mesma pessoa. O câncer não foi capaz de mudá-la!

Muitas vezes vendo a jornada que ela estava trilhando, eu imaginava se em seu lugar eu aguentaria. Durante todos os momentos a vimos dando graças a Deus pela vida, ela sempre falava a todos de Jesus. Quando me lembro de Larissa sorrio em saber que ela vivenciou em todos os seus dias a alegria da salvação, levando muitos a conhecerem a Cristo através de seu testemunho. No dia do seu velório foi interessante perceber que uma multidão foi prestar uma homenagem a ela, uma pessoa “comum”. Espreitei por entre os corredores prestando atenção no que as pessoas falavam sobre ela e hoje, graças à vida dela tenho mais certeza de que a gratidão atrai as pessoas.

Ninguém gosta de ficar perto de alguém que reclama de tudo e todos. Creio que se somos o perfume de Cristo a gratidão é um dos componentes centrais dessa essência. Larissa foi um perfume que alcançou muitas pessoas, que o exemplo dela nos motive a sermos filhos mais fiéis. Fiquemos com as palavras de nosso amigo Paulo: *“Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus”* (Filipenses 4:6 e 7). Amém? (Mais uma vez: Selá)...

# LOUVOR E ADORAÇÃO

**A verdadeira adoração acontece quando seu espírito responde a Deus, e não a alguma melodia musical.**

**(Rick Warren)**

## LOUVOR

Embora exerçam o mesmo propósito e tenham funções parecidas, louvor e adoração são atitudes distintas. É importante entender a particularidade de cada um para podermos experimentar os benefícios que ambos trazem às nossas vidas. O louvor é uma atitude ou reação festiva diante da presença de Deus. Louvor significa elogio, aplauso, glorificação. Quando louvamos estamos exaltando a Deus pelo que Ele faz, celebrando sua presença em nosso meio. O louvor é uma festa, ou pelo menos deveria ser. Gosto quando Marcos Witt diz que nossos cultos tem que parecer mais com uma festa do que com um funeral. Darlene Zschech diz que se a boate da esquina for mais festiva que nossa igreja significa que nós temos um problema.

Você já reparou a festa que seu cachorro faz quando você chega depois de um dia de trabalho? É uma atitude espontânea, uma demonstração pública de amor. Louvor é muito parecido com isso, é quando nosso amor pelo Senhor rompe com os protocolos da religião e se expressa livremente. Os salmos convocam ao louvor, muitos deles são belíssimas expressões de louvor. Gosto muito de como o salmo 100 o retrata:

*“Aclamem o Senhor todos os habitantes da terra! Prestem cultos ao Senhor com alegria, entrem na sua presença com cânticos alegres. Reconheçam que o Senhor é nosso Deus. Ele nos fez e somos dele, somos o seu povo e*

*rebanho do seu pastoreio. Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor. Deem-lhe graças e bendigam seu santo nome. Pois o Senhor é bom e o seu amor leal é eterno, a sua fidelidade permanece por todas as gerações”.*

Os termos hebraicos empregados no Salmo 100 nos ajudam a entender mais sobre o louvor: *ruma* (“aclame”) e *renabnah* (“com alegria”). *Ruma* significa “bradar, gritar, aclamar ou fazer grande barulho” e *Renabnah* quer dizer “cântico de festa, grito de alegria, voz de triunfo”. O louvor é a expressão do júbilo de um povo, você já foi a um estádio de futebol? Como brasileiro estou acostumado com a visão de multidões celebrando em altos decibéis por causa de um gol realizado por outro ser humano igual a eles. Muitas vezes, vemos pessoas literalmente louvando um time de futebol, ou um atleta. É incrível como muitos brasileiros sabem louvar no estádio de futebol, porém quando vem à Igreja mudam completamente de atitude, tornando-se contritos e circunspectos e infelizmente acreditando estarem agradando a Deus por uma postura exterior de seriedade.

Precisamos entender que está tudo bem em festejar, na verdade Deus gosta de festa. No Antigo Testamento vemos que Deus instituiu festas para o seu povo: Festa da Páscoa, Festa dos Pães Ázimos, Festa das Primícias, Festa de Pentecostes, Dia do Perdão, Festa de Tabernáculos. No Novo Testamento vemos que o primeiro milagre de Jesus foi realizado em uma festa de casamento. Amo lembrar que o apocalipse é a grande festa da noiva encontrando-se com o noivo!

Ainda não me casei, estou “esperando com paciência no Senhor” (solteiros me entenderão!), entretanto amo festas de casamento. Minha prima Gleice casou-se recentemente, foi uma festa tão linda. O mais belo para mim em que pude acompanhar todo o processo anterior aquele dia, foi ver o resultado da preparação de dois jovens, que guardaram dinheiro e se prepararam

para oferecer a melhor festa que puderam. A maior festa ainda está por vir, será nosso casamento eterno com nosso amado, nunca se esqueça disso. Assim como aquele jovem casal de noivos se preparou nós devemos nos preparar para festejarmos eternamente com nosso amado e Rei.

A festa que mais me chama a atenção é aquela que acontece no céu, quando um pecador se arrepende: *“Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais haverá mais festa no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se”* (Lucas 15:7). Será que nossas igrejas têm celebrado corretamente os perdidos sendo salvos em nossos cultos? Será que nosso louvor reflete essa festa que acontece nos céus? Não podemos nos esquecer de que Deus habita em meio aos louvores (Salmo 22:3).

Sabemos que Deus é onipresente, ou seja, Ele está em todos os lugares. Entretanto, o emprego do termo ‘habitar’ em algumas versões descreve um Deus ativo, que se move e se desloca. A palavra ‘habitar’ me lembra de uma casa, o nosso lugar de refúgio e intimidade. Você pode ir a vários lugares e até ser bem vindo em muitos, mas em nenhum lugar você vai ficar tão à vontade quanto em sua própria casa.

Embora Deus esteja em todos os lugares ele **escolhe estar** em meio aos louvores, existe uma grande diferença entre a onipresença e a presença manifesta de Deus. Quando louvamos estamos criando um ambiente agradável a Deus e ali Ele se manifesta, existe cura, transformação, restauração.

---

O louvor é uma poderosa expressão coletiva de autoridade. Nosso louvor é uma arma de guerra. No Salmo 149:6 a Bíblia diz: *“Altos louvores estejam em seus lábios e uma espada de dois gumes em*

*suas mãos*”. Quando louvamos a Deus uma guerra se desenrola no mundo do espírito. O inimigo retrocede, não pelo poder da música, mas pela manifestação da autoridade da igreja e do senhorio de Cristo sobre ela! Altos louvores me dizem respeito a uma expressão celestial de louvor, entregamos de volta aquilo que recebemos dEle. A espada é a Palavra de Deus, nossas canções devem ser baseadas na Palavra.

Quando cantamos a plenos pulmões as verdades da Bíblia não apenas o inimigo é derrotado, mas Cristo é entronizado. O louvor é um cântico de fé, independe das circunstâncias. Na verdade, por pior que estejam às coisas para você aproveite a oportunidade e louve a Deus, o verdadeiro sacrifício de louvor é oferecer honra e glória ao nosso Deus a despeito de como nos sentimos, porque Ele merece.

Muitos homens e mulheres da Bíblia romperam em louvor diante de Deus em momentos importantes de suas trajetórias. Gosto muito do cântico de Moisés em Êxodo 15, pois ele é resultado do grande milagre de libertação que aquele povo experimentou. Após atravessarem o mar em terra seca (você pode imaginar como foi isso? Aleluia!) aquele povo conduzido por Moisés simplesmente irrompeu diante da presença de Deus em gratidão e festa. Pare por um minuto e leia Êxodo 15:1-21 (Vamos meditar sobre isso? Selá)...

## ADORAÇÃO

Acredito que a adoração seja um passo a mais em relação ao louvor. Ela vai além da ação de graças e do louvor, é um passo em direção à intimidade. Quando penso em adoração tem uma cena da Bíblia que vem à minha mente e que sempre me comove. Ela está descrita em Lucas 7, a partir do verso 36. Jesus foi convidado para jantar na casa de Simão, um religioso (fariseu)

que estava muito curioso para conhecer esse homem de quem todos estavam falando. Durante o jantar algo inusitado aconteceu, uma mulher com fama de pecadora adentrou naquele ambiente e começou a chorar sobre os pés de Jesus e enxugá-lo com seus cabelos. Ela ouviu falar que Jesus estaria naquele lugar e ignorou todos os protocolos sociais para estar ali, trazendo um perfume caríssimo e derramando nos pés de Jesus para ungi-lo. Ali estava alguém que era conhecida na cidade, uma notória “pecadora” e o anfitrião não se agradou em tê-la interrompendo sua festa.

Jesus não se importou, ele permitiu que a “pecadora” o adorasse, mas o dono da casa começou a questionar em seu coração se Jesus realmente era tudo aquilo que ele ouvira falar, afinal ele estava permitindo uma pecadora estar perto dele! Jesus obviamente respondeu com a sinceridade que lhe é peculiar: aquele homem não se importava com Jesus, apenas queria ter alguém famoso jantando em sua casa. Ele nem recebeu Jesus segundo a etiqueta da época, imagino que estava tão ansioso em conhecer o famoso Jesus que se esqueceu dos bons modos. Já a “pecadora” amou a pessoa de Jesus e entregou não apenas um presente para ele, mas uma oferta caríssima.

Os vasos de alabastros eram caros e continham essências que custavam uma fortuna. Aquela mulher foi movida de um desejo íntimo de estar perto do Salvador. Ela nos oferece um retrato que nos ajuda a entender o que é adoração. Segundo o dicionário, ‘adorar’ é: render culto, venerar, dedicar amor excessivo. No hebraico a palavra adoração tem um sentido de prostrar-se, ou render-se. Essa mulher descrita em Lucas 7 é um exemplo, pois naquele momento ela não prostrou apenas seu corpo, ela rendeu sua vida por completo diante da presença de Jesus. Todo o seu passado e também seu futuro. Ela dedicou amor excessivo e isso refletiu em sua vida como perdão e salvação.

Adoração é a nossa oferta de amor diante de um Deus que é amor e é digno de ser amado. É a sua entrega, o ato de

prostrar-se demonstra reverência e submissão. Nunca tive a oportunidade de estar diante de uma realeza em carne e osso, mas sei que você precisa prestar uma reverência curvando seu corpo. Deus é o Rei de todo o universo, o Rei sobre reis e Senhor sobre senhores, não seria Ele digno de nossa reverência?

Quando nos submetemos a Ele estamos demonstrando a nossa confiança de que como nosso Deus e nosso Pai, Ele sabe o que é melhor para nós. Na oração do 'Pai Nosso' Jesus nos ensinou que deveríamos pedir: "venha o teu reino, seja feita a tua vontade aqui na terra como é no céu". De fato existe uma vontade perfeita, é o projeto original de Deus para nós. Quando vivermos em submissão a Cristo experimentamos o céu na terra.

Quando adoramos estamos cumprindo a vontade de Deus. Adorar é quando a criatura está em conexão com seu Criador, cumprindo o propósito original do Criador para ela. Adorar é viver a vontade de Deus para nossas vidas, uma vontade boa, perfeita e agradável. Voltemos ao texto de Romanos 12, porém agora vamos ler também o verso 2: *"Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"*.

Darlene Zschech diz que a adoração deve tocar os céus a ponto de comovê-lo, para que possa então transformar a terra! É uma grande revelação do propósito da adoração! (Mais uma vez vamos refletir. Selá!)

---

Um fato que me atrai ao louvor e adoração é a presença de Deus. No Salmo 22:3 a Bíblia diz: *"Contudo, tu és santo entronizado em meio aos louvores do teu povo"*. Quando o adoramos Ele

se aproxima ainda mais de nós. Gosto de saber que não existe um pedágio até a presença de Deus, ela é disponível e acessível o tempo todo graças ao sacrifício de Jesus. Quando você adora verdadeiramente, tudo em redor desaparece, de repente é apenas ele e você.

Tive uma experiência assim no ano de 2013. Após um longo processo de produção eu estava pronto para lançar um novo álbum intitulado *Eletró-Acústico*. Decidi lançá-lo em primeiríssima mão em minha igreja local, escolhi uma data dentro das que estavam disponíveis e comecei a trabalhar. Foram longas madrugadas de ensaio com a banda, pois era o único horário em que todos estavam disponíveis ao mesmo tempo. Preparamos um desenho de palco muito moderno, com um telão de LED muito grande. Gastamos uma semana preparando vídeos para serem exibidos em sincronia com a música, foi o evento mais detalhado que já organizei.

No dia do evento eu trabalhei tanto na preparação de tudo que não tive tempo nem de almoçar. Então, a grande noite chegou. Estávamos ensaiados e com o coração pronto para oferecer nosso melhor a Deus. Tínhamos a expectativa de ver a igreja sendo abençoada e pessoas sendo salvas. Quando estava próximo da hora do evento e cheguei ao local percebi que tinham poucas pessoas. Em um local com capacidade para novecentas pessoas tinha pouco mais de cinquenta pessoas. Desci com a banda para orarmos em um lugar reservado, que ficava literalmente embaixo do palco e percebi os olhares de apreensão. Um casal de intercessores veio orar conosco e percebi o olhar deles de “pobre Diego”. Todos demonstravam muita preocupação comigo. Confesso que até aquele momento eu não tinha me preocupado com a quantidade de pessoas, contudo os olhares de misericórdia que recebi começaram a me incomodar. Estimulei a todos a focarem em Cristo, nosso alvo naquela noite. Falei algumas palavras de incentivo e injetei ânimo nos corações dos músi-

cos e então eles subiram para ajustar os últimos detalhes. Fiquei sozinho. Eu tinha uma decisão a tomar naquele momento, olhar para as pessoas ou olhar para Cristo, fiquei com a segunda opção.

Quando subi ao palco tinham pouco mais de cem pessoas no local. Então nós começamos a tocar e a adorar sem nos importarmos com a quantidade de pessoas. Lembro-me que tínhamos um vídeo de introdução em que o palco ficou todo no escuro e naquele momento eu estava orando pedindo para que Deus guardasse meu coração. E comecei a exaltá-lo com as minhas palavras, fora do microfone. Declarando que era tudo dele, por Ele e para Ele.

Quando as luzes acenderam e começamos a tocar a primeira música, eu literalmente senti a presença de Deus me abraçando! Foi uma noite gloriosa em tudo o que essa palavra representa. Marcou a minha vida pra sempre, ali fui provado em tudo o que sempre acreditei em relação à adoração: não é sobre nós, é sobre Ele. Não importa o local, as pessoas envolvidas, Ele é o alvo!

Aparentemente naquele final de semana todos que eu conheço tinham algum compromisso inadiável, vários eventos foram marcados no mesmo dia e eu não sabia. Foi realmente como se a mão de Deus tivesse trabalhado para que fossemos eu e Ele. Pouco tempo depois do evento, Deus usou duas pessoas diferentes para falarem para mim o que de fato aconteceu naquela noite. Não tivemos nenhuma “cadeira vazia” naquele ambiente àquela noite. Os anjos de Deus estavam lá adorando junto conosco! Aquele abraço de Deus mudou a minha forma de adorar pra sempre. Nunca se esqueça: Jesus é o Emanuel, Deus conosco. Ele está sempre perto! Toda vez que você o adora, um trono é construído em seu coração para que Ele possa reinar sobre tudo! (Um bom momento para avaliar nossos corações. Selá)...

---

Imagino o efeito que aquele perfume teve no ambiente, transformou tudo ao seu redor, na verdade incomodou o dono da casa. A adoração produz uma essência impossível de ignorar, quando alguém está adorando de verdade isso vai envolver aqueles que estão ao seu redor de uma forma ou de outra: ou as pessoas serão compelidas a adorarem junto, ou serão incomodadas em sua religião. Essa questão do aroma tem tudo a ver com adoração, vamos dar uma olhada no que diz Gênesis 8: *“Depois Noé construiu um altar dedicado ao Senhor e, tomando alguns animais e aves puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o altar. O Senhor sentiu o aroma agradável e disse a si mesmo: Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois o seu coração é inteiramente inclinado para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres vivos como fiz desta vez”* (versos 20 e 21).

Noé foi um verdadeiro adorador! Ele adorou através da obediência e sua adoração não apenas foi agradável a Deus como também alterou o futuro da humanidade. Há poder quando um adorador se entrega a Deus, quando nos derramamos diante dele tudo muda ao nosso redor. Minha amiga Daniela Oliveira, uma soprano cheia da presença de Deus tem um testemunho muito interessante sobre isso. Dani, como a chamamos, é uma cantora e compositora muito talentosa, ela é ministra de louvor em nossa igreja local. Recentemente ela se formou em letras e foi lecionar pela primeira vez para adolescentes (professores entenderão!). Em um dia particularmente caótico, nada do que ela tentava acalmou aqueles adolescentes, a sala de aula estava insuportável, e então sem mais recursos humanos disponíveis ela decidiu adorar a Deus. Naquela sala de aula ela começou a cantar e de repente tudo mudou, a presença de Deus invadiu aquele lugar e a paz reinou nos corações. Estimulante não?

Quando não souber o que fazer, simplesmente adore. Quando adoramos, a realidade ao nosso redor pode mudar, ou pode permanecer a mesma, não importa. Toda vez que adora-

mos nós somos transformados, passamos a ver as coisas pela perspectiva do céu. Simplesmente adore, e em todos os momentos sua vida será completamente diferente.

# A BATALHA PELA ADORAÇÃO

**Castelo forte é o nosso Deus, amparo e fortaleza:  
com seu poder defende os seus, na luta e na fraqueza.**

**(Martinho Lutero)**

O primeiro relato de um ato de adoração na Bíblia está em Gênesis capítulo 4 e envolve uma batalha. Abel e Caim eram filhos de Adão e Eva, Abel era pastor de ovelhas e Caim um agricultor. Um dia, eles estavam ofertando ao Senhor, Caim trouxe uma oferta do fruto da terra, já Abel ofereceu as partes gordas das primeiras crias do rebanho. Da forma como a Bíblia apresenta a situação podemos entender que Caim escolheu aleatoriamente sem pensar e Abel preparou sua oferta separando o melhor. Deus agradeceu-se da oferta de Abel e a aceitou, entretanto ele rejeitou a oferta de Caim. A Bíblia nos mostra que Caim ficou inconformado com a rejeição e assassinou seu irmão. É extremamente chocante pensar na reação de Caim, mas vamos nos ater a um contexto mais amplo: existe uma batalha pela nossa adoração.

Quando Deus criou Adão e Eva deu a eles o governo sobre a terra, porém ao pecarem eles entregaram o governo a Satanás. A Bíblia chama Satanás de o deus desta era, ou o deus deste século: *“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”* (2 Coríntios 4:4). O mundo em que vivemos está sob o controle do mal: *“Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno”* (1 João 5:19). Desde que foi expulso do céu por querer se igualar a Deus, Satanás luta para receber adoração. Essa batalha fica mais explícita em Mateus capítulo 4, quando Jesus foi levado ao deserto para ser tentado. Ali ele travou uma batalha que cada um de nós ou enfrentou, ou vai enfrentar.

Vamos relembrar o que aconteceu antes de Jesus ser levado ao deserto ele foi ao encontro de João Batista para ser batizado. O objetivo de Jesus era cumprir as escrituras e obedecer ao que se esperava dele. Não podemos nos esquecer de que ele estava se preparando para cumprir seu ministério e trinta anos de sua vida haviam se passado. A morte de cruz já estava no horizonte e o senso de urgência guiou os passos de Jesus em todo seu ministério. O Deus que se fez carne era completamente divino e completamente humano, duas naturezas que coexistiram. Em Jesus temos o exemplo de que, quando um homem é cheio de Deus é possível ter uma vida vitoriosa e plena, em Jesus somos restaurados para viver o propósito original de Deus para nós como humanidade.

Quando Jesus estava sendo batizado, algo marcante acontece - O Espírito Santo desce sobre ele na forma de uma pomba e todos naquele lugar ouvem a voz de Deus declarar: *“este é o meu filho amado, nele eu tenho muito prazer!”* (Mateus 3:17). Quando Deus está afirmando isso publicamente, ele está preparando o lado humano de Jesus para o que viria pela frente.

Jesus então foi guiado para o deserto e jejuou por quarenta dias e quarenta noites. Então o diabo veio para tentá-lo. Não negligenciemos o fato de que ali estava um homem que ficou por quarenta dias sozinho, jejuando e orando, com o corpo debilitado pela fome. Qual é a primeira coisa que o diabo fala para ele? *“Se você é o filho de Deus transforme essas pedras em pão”* (Mateus 4: 3). A questão não era a capacidade de Jesus para operar o milagre, ou a capacidade de Deus para livrá-lo, o diabo estava questionando a paternidade de Deus sobre Jesus. A tentação não foi o suficiente para parar Jesus, pois ele mantinha no coração a palavra que recebera antes: *“este é o meu filho amado, nele eu tenho muito prazer”*. No momento final da tentação o diabo revela seu verdadeiro propósito: *“Depois, o diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E lhe*

*disse: 'Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares'. Jesus lhe disse: 'Retire-se, Satanás! Pois está escrito: Adore ao Senhor teu Deus, e só a ele preste culto' (Mateus 4: 8-10).*

## IDENTIDADE

O primeiro ataque que recebemos com o objetivo de parar nossa adoração é em nossa identidade. Precisamos ter a identidade de filhos gravada em nosso coração, assim como Jesus nós também somos filhos amados em quem Deus tem prazer. O sacrifício de Cristo na cruz visava nos tornar filhos: “*Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus*” (João 1: 12). Como filhos precisamos entender que a batalha central no mundo é por adoração. Basta olhar ao redor para percebermos: idolatria, hedonismo, culto ao ego, todos estão buscando uma divindade para preencherem o vazio em seus corações e, por trás de todas elas está o diabo pronto para receber adoração. Ele é o deus desta era e está sempre pronto para enganar, mesmo que uma pessoa tenha boa intenção, ao idolatrar algo ou alguém Satanás é adorado. Quando uma imagem é venerada, ou alguém idolatra seu próprio corpo, seu currículo acadêmico, seja o que for, Satanás é adorado.

O diabo financia todos aqueles que estão dispostos a receber glória, para que ele fique com essa glória para ele, vemos isso claramente na indústria do entretenimento. O homem foi criado para dar glória, não para receber glória. Os artistas que experimentam toda a fama do mundo e, ainda assim são vazios e sozinhos, com frequência morrem de overdose, ou se suicidam. Eles comprovam que não estamos preparados para a glória.

Nossa adoração define a qual reino pertencemos, quando você se prostra diante de Deus todo o mundo espiritual sabe de qual reino você faz parte. De Gênesis a Apocalipse a batalha

pela adoração é explícita, somos atacados por Satanás para calar nosso louvor e nossa adoração, precisamos estar preparados para reagirmos. Sabemos que nossa luta é espiritual: *“pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”* (Efésios 6:12). Não podemos levar nossa vida de adoração de qualquer forma, precisamos estar vigilantes e equipados com as armas que Deus nos deu para guerrear: *“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo”* (2 Coríntios 10:3-5).

## ÁREAS EM QUE PRECISAMOS VIGIAR

Algumas áreas de nossa vida são atacadas para nos envolver em questões menores e tirar o nosso foco de Deus, impedindo-nos assim de adorá-lo. Uma pessoa sábia administra bem sua vida de acordo com os princípios da Palavra de Deus, protegendo-se assim dos ataques do inimigo. Precisamos nos resguardar quanto ao tempo, a nossa vida de oração, nossos recursos, o cântico que Deus nos deu e o nosso futuro.

### *Tempo*

Não sabemos quanto tempo de vida teremos e a velha máxima “viva como se hoje fosse seu último dia” de fato se aplica a todos nós. A Bíblia diz em Efésios 5:15,16: *“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, que não seja como insensatos, mas como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus”*. Aquela velha frase “tempo é dinheiro” é levada a sério em nosso mundo atual. A

maior dádiva que alguém pode ter hoje é o tempo.

Às vezes, estamos combatendo o pecado, mas nos esquecemos de que existem outras coisas que roubam nossa qualidade de vida. Precisamos estar atentos para não termos nada atrapalhando nosso caminho, pois precisamos ser livres para cumprir o chamado de Cristo:

*“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus” (Hebreus 12:1,2).*

Devemos planejar nossos dias em oração, dando sempre espaço para que vontade de Deus se estabeleça acima da nossa em tudo, para que assim possamos cumprir o propósito de Deus para nossas vidas. Inclusive com nossa agenda!

## **Oração**

Nossa vida de oração é fundamental e por isso, muito atacada pelo inimigo. Deus não espera de nós momentos de oração, mas uma vida de oração: *“Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (1 Tessalonicenses 5:17)*. A oração é nossa linguagem de fé, através dela exercemos nossa dependência do Pai e expressamos nossa confiança Nele.

Em minha vida percebo que, quando sou mais constante em oração, vivo melhor, a vida se desenvolve em uma dinâmica em que as coisas vão se encaixando umas nas outras. Mesmo com problemas e dificuldades percebo que estou capacitado para vencer cada um deles. Quando relaxo em minhas disciplinas es-

pirituais, tudo começa a dar errado e é assim que acontece: quando abaixamos a guarda, o inimigo avança e ganha território em nossas vidas.

Jesus orou com frequência, sempre que era preciso ele se retirava para estar em oração. Que o exemplo do mestre seja praticado por seus discípulos, não queremos ser os discípulos displicentes que foram pegos dormindo quando deveriam estar vigilantes. A Igreja avança de forma triunfante quando é formada por intercessores. Cada cristão tem o chamado universal à oração.

### *Finanças*

Dizem que, se você quer conhecer como o caráter de uma pessoa é, deve dar dinheiro a ela. Ditados populares à parte, Deus nunca demonstrou ter problema com dinheiro, ou com riquezas. A Bíblia diz que o amor ao dinheiro (e não o dinheiro) é a raiz de todos os males (1 Timóteo 6: 10). Como filhos de Deus somos abençoados para viver uma vida próspera, ou seja, ausente de necessidades, tendo provisão de tudo o que precisamos para uma vida digna.

Não é o propósito de Deus que a motivação de nossa vida seja ganhar dinheiro ou ajuntá-lo. Nosso foco sempre deve ser a eternidade, nosso coração deve ser missionário e voltado para ajudar o próximo. O dinheiro é um meio necessário para nossa vida aqui na terra, mas não pode passar disso. Não existe nenhum problema em enriquecer, desde que seja fruto de um trabalho honesto que é abençoado por Deus e desde que áreas mais importantes de nossas vidas como família, relacionamento com Deus e propósito ministerial sejam respeitadas. Não podemos ser escravos do dinheiro, muito menos deixar que ele ocupe um lugar em nosso coração, tornando-nos assim, adoradores do

dinheiro. Nossos recursos devem servir ao Reino e o nosso coração ser generoso, não nos esqueçamos de que na matemática financeira de Deus, melhor é dar do que receber.

### ***Cântico***

Outra tentativa do diabo de parar nossa adoração é roubando nosso cântico. Em Efésios 5:18-20 vemos o seguinte texto: *“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito, falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, dando graças constantemente a Deus pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo”*. Os cânticos fazem parte determinante da história e cultura de um povo e com o povo de Deus não é diferente. O Espírito Santo está constantemente trazendo o novo cântico, o cântico do céu sobre sua noiva.

O cântico espiritual é a música que traz esperança e consolo, que fortalece o povo ao longo da caminhada. É incrível perceber que nossa história como indivíduos e também nossa história como igreja pode ser contada através de nossos cânticos. Músicas como “Castelo Forte”, “Aclame ao Senhor”, entre outras, parecem carregar esse elemento universal e eterno de equipar a Igreja para o louvor. Não deixe que o diabo roube seu cântico, esteja sempre cheio do Espírito desfrutando da plenitude espiritual através da adoração: *“Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, ungiendo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice”* (Salmo 23: 5).

### ***Futuro***

O que o diabo mais quer minar em nossas vidas é o nosso futuro. O inimigo sabe o que nos espera lá, as promessas e

propósitos de Deus que estão preparados para nós. Somos constantemente atacados por causa disso e não podemos esmorecer. Uma das táticas mais comuns do diabo é nos enredar em nosso passado, para que fiquemos presos lá e não possamos avançar rumo ao futuro.

Muitos vivem presos em lembranças dolorosa, ou vergonhosas e consumidos pelo remorso. O fato é que precisamos romper com o passado, sabendo que existe redenção para o nosso passado na cruz de Cristo: *“Ele levou sobre si as nossas dores, nossa vergonha, nossos pecados. O castigo que nos trouxe paz estava sobre Ele.”* (Isaiás 53). Decida-se hoje por romper com o passado e avançar triunfante rumo ao futuro glorioso que Deus tem preparado para nós. Lembro-me de uma frase do cantor André Valadão que me marcou profundamente: “se o diabo tentar te lembrar do seu passado lembre-o do futuro dele: o lago de fogo debaixo dos nossos pés!”.

O inimigo também tenta nos atacar no presente nos enchendo de preocupações referentes ao futuro. Não podemos dar espaço para essa ansiedade em nossos corações, pois ela não tem fim. Quando nos preocupamos com o futuro demonstramos nossa incredulidade em relação à capacidade de Deus de trabalhar por nós, a dúvida não combina com os filhos de Deus: *“Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele”* (Hebreus 10: 38). Existe cura no ensino de Jesus sobre o futuro basta a cada dia o seu mal (Mateus 6: 34). O fato de hoje você se preocupar com o amanhã não vai alterá-lo. Lance sobre Ele a sua ansiedade e viva no descanso de seu cuidado, adorando-o sem preocupações.

# EM ESPÍRITO E EM VERDADE

**O resultado desse glorioso encontro entre o humano  
e o divino é a adoração.  
(Darlene Zschech)**

## A MULHER SAMARITANA

O texto bíblico sobre o qual tenho me debruçado há anos, buscando entender mais sobre adoração está em João capítulo 4. É a conhecida história da mulher samaritana, Jesus desviando-se de sua rota original decide passar pela cidade de Samaria, um povo que não era muito afeito ao povo judeu. Mais uma vez em seu ministério, Jesus quebra todos os protocolos da religião encontrando-se à luz do dia com uma mulher do povoado de Samaria. O fato de aquela mulher estar ao meio-dia retirando água do poço é muito significativo, pois as mulheres buscavam água de manhã para não precisarem enfrentar o sol do meio-dia. Ela estava evitando encontrar outras pessoas, afinal logo depois, descobrimos que ela era uma mulher adúltera que tivera vários maridos, algo que é considerado abominável na cultura da época.

Jesus então decide falar com aquela mulher, o que a deixa completamente surpresa. Creio que aquela pobre mulher representa todos nós: estava sedenta e tinha uma necessidade natural, contudo sua maior necessidade era de algo que pudesse preencher seu coração. Estava frustrada e cansada de ser marginalizada socialmente, encontrara mais incompreensão e julgamento do que mãos estendidas para ajudá-la. Ela tinha uma dúvida que é inerente a todo ser humano: ela queria saber como adorar. A religião dissera a ela onde deveria adorar, contudo aqueles ritos não preencheram o vazio em seu coração.

Você já conhece a história, Jesus se revela a ela como o Messias, a água viva que pode saciar a sede dela. Então, aquela mulher antes perdida no pecado encontra sua direção e vai anunciar o Messias aos outros. É incrível como Deus gosta de transformar pecadores notórios, pessoas julgadas e excluídas pela sociedade (e até mesmo pela igreja) e transformar essas pessoas em missionários das boas novas. Creio que a frase de D.L Moody se aplica aqui: “Evangelismo é um miserável ensinando ao outro onde encontrar o pão”.

Vamos nos ater ao rico ensino de Cristo sobre adoração: *“Disse a mulher: ‘Senhor, vejo que és profeta. Nossos antepassados adoraram nesse monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar’. Jesus declarou: ‘Cria em mim, mulher. Está próxima a hora em que vocês não adorarão o pai nem neste monte, nem em Jerusalém. Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem, nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade’”* (João 4: 19-24).

A primeira coisa que me chama atenção nesse texto é que Jesus diz que Deus procura adoradores. Ele poderia ter usado a palavra adoração, mas disse adoradores. Adoração está disponível para Deus no céu, em sua forma mais sublime, afinal existem anjos adorando incessantemente. Essa busca do Pai por adoradores me revela muito sobre o caráter dele, afinal Deus não é um ser egocêntrico sentado em um trono dizendo para a humanidade: “me adorem, não fui suficientemente adorado”. O desejo do coração do nosso Pai por adoradores demonstra um interesse genuíno em se relacionar conosco, ninguém procura o que não precisa. Deus é completo, não precisaria do homem, mas Ele nos ama tanto que nos criou. O Deus completo escolheu sentir-se “incompleto” sem sua criação.

## EM ESPÍRITO

Existem parâmetros divinos para a adoração que Deus espera receber de cada um de nós: ela deve ser em espírito e em verdade. Adorar em espírito diz sobre nosso espírito, aquele que foi soprado dentro de cada um de nós pelo próprio Deus. É mais do que apenas música, atitudes emocionais, expressões exteriores, é uma atitude espiritual. Richard Foster em seu livro “Celebração da Disciplina” diz algo interessante sobre adoração:

*“Sua realidade central se expressa em espírito e em verdade. Ela se ascende dentro de nós somente quando o espírito de Deus toca nosso espírito humano. Liturgias e ritos não produzem adoração, tampouco cultos e rituais arcaicos. Podemos usar todos os métodos e técnicas adequados, podemos ter a melhor liturgia possível, mas não termos adorado ao Senhor até que o seu Espírito toque o nosso espírito”.*

A adoração em espírito exige todas as esferas de nosso ser: “Responden Jesus: Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento” (Mateus 22: 37). Ela exige de nós a expressão física, intelectual, emocional e espiritual. Começa com nosso corpo físico, entregue ao serviço de Deus sem reservas, muitas vezes sacrificando nossa vontade carnal. Paulo diz em Romanos 8 verso 13: “Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão, mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão”. Passando pela área do intelecto e entendimento, sabemos que nosso culto deve ser racional, tendo consciência do que estamos fazendo, pois assim estamos **escolhendo** prestar culto.

Deus espera de nós um culto “de todo coração”. Essa expressão é muito utilizada na Bíblia, um dos textos que mais me chama a atenção é em Jeremias 29:13 quando Deus diz: “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração”. Conheço teólogos que tem muita dificuldade de aceitar expressões emocionais de adoração. Eles acusam as pessoas que se expressam emocionalmente de desequilibradas, empolgadas, volúveis,

já ouvi toda sorte de adjetivos. Entretanto, muitos desses estudiosos da Bíblia, se esquecem das reações descritas nela sobre quando homens e mulheres tiveram um encontro pessoal com Deus.

Somos seres emocionais, está tudo bem em se emocionar diante da presença de Deus, não estamos dizendo com isso que nosso culto é baseado em emoções, contudo Deus espera que exista esse elemento nele. É impossível alguém adorar de verdade sem se emocionar, só de pensar na cruz de Cristo deveríamos tremer e nos render em devoção.

Nossas emoções devem estar sempre cativas a Cristo, somos responsáveis pelo nosso equilíbrio emocional. Os salmos têm bons exemplos sobre isso, no Salmo 42 os coraítas colocaram um verso em seu cântico que nos ajuda a entender como devemos controlar nossas emoções: *“Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei, ele é o meu salvador e o meu Deus”* (verso 5).

Existe um elemento final em nossa adoração espiritual que é a fé: andamos não pelo que vemos, mas pelo que cremos: *“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”* (Hebreus 11:1). Um exemplo de adorador que se moveu pela fé é Habacuque. Encorajo você a ler o livro de Habacuque, esse profeta que estudiosos acreditam que era também um cantor tinha perguntas realmente difíceis para Deus. O profeta viu muita maldade ao seu redor, não sabemos ao certo se Deus respondeu todas as questões dele, mas sabemos que em determinado momento ele decidiu não olhar mais para as circunstâncias e sim para Deus. A oração de Habacuque é uma das mais belas da Bíblia em minha opinião e já inspirou canções mundo afora: *“Mesmo não florescendo a figueira, e não havendo uvas na videira, mesmo falando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavou-*

*ras, nem ovelhas no curral, nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação. O Senhor, o Soberano, é a minha força, ele faz os meus pés como os do cervo, faz-me andar em lugares altos” (Habacuque 3:17-19). (Vamos meditar sobre isso? Selâ)...*

---

### EM VERDADE

O elemento verdade da nossa adoração inicia em Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Através dele, nosso sumo sacerdote, somos aceitos para a comunhão com o Pai. Jesus abriu o caminho para que pudéssemos ser bem vindos diante do trono, Ele é o nosso intercessor diante do Pai. A adoração que agrada a Deus também é bíblica - adoramos baseados no que Ele nos deixou nas escrituras. O verdadeiro adorador é alguém que é apaixonado pela Palavra e dedica-se mais em conhecê-la.

Vejo muitas pessoas falando que não conseguem receber e vivenciar o amor de Deus e creio profundamente que a Bíblia é a maior carta de amor já escrita. Vemos um Deus buscando insistentemente se relacionar com sua criação, por isso creio que quanto mais conhecemos da Bíblia, mais somos inspirados a adorar. Nosso repertório de palavras aumenta, Jesus disse que deveríamos nos engajar na busca pela verdade, pois quando conhecemos a verdade somos livres, inclusive para adorar.

A verdade é o que mais vai exigir nosso emprego de forças na adoração, pois ela diz respeito a nossa sinceridade. Adorar em verdade é ser honesto diante de Deus, oferecendo a Ele quem você realmente é sem máscaras. Não podemos nos esquecer de que somos bem vindos e aceitos por Deus como somos. A antiga canção “Eu venho como estou” é uma verdade, jamais seremos bons o suficiente, jamais vamos merecer, mas é pela graça que

somos salvos e aceitos. Jesus nos justificou diante de Deus, nós não somos mais pecadores lutando para sermos santos, somos santos lutando contra o pecado. É uma perspectiva totalmente diferente: somos santos, porque o Santo nos justificou! Amo aquele verso da canção “Quebrantado” que diz: “Trouxe-me a vida, eu estava condenado, mas agora pela cruz eu sou reconciliado”. Aleluia!

Adorar em verdade é confiantemente adentrar na presença de Deus. O diabo por vezes tenta nos condenar, apontar nossas falhas para dizer que não podemos adorar, contudo o que Deus pensa sobre isso é o que realmente importa: *“Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração”* (Tiago 4:8). A primeira parte desse verso é uma promessa que injeta confiança diretamente em nossa corrente sanguínea: se eu me aproximar dele, Ele vai se aproximar de mim! É na presença dele que os pecadores são limpos e transformados. Precisamos apenas ser sinceros, pois Deus não espera de nós perfeição, Ele sabe que somos imperfeitos. Ele espera que venhamos até Ele, o único que pode nos curar.

Não deixe o diabo, o mundo ou nada mais separar você da presença de Deus. Na presença dele existe vida abundante e plena. Lembremo-nos da mulher samaritana, ela foi aceita e amada, ela recebeu o Salvador e finalmente pode entender e vivenciar a adoração. Ed Rene Kivitz tem uma leitura muito interessante desse encontro, está descrita em seu livro *Talmidim*:

*“O que importa mesmo é que Deus seja adorado em espírito e em verdade. Jesus está nos ensinando que Deus prescinde de todo aparato da religião. A partir de Jesus, que nos recomenda um jugo suave e um fardo leve, aqueles que desejam se relacionar com Deus estão livres de cumprir rituais religiosos, frequentar lugares sagrados, guardar dias ou se submeter a ativi-*

*dades e pessoas consideradas sagradas. Aprendemos com Jesus que quando se trata de adoração o mais importante é o coração”.*

Adorar em espírito e em verdade para mim é permitir que cada fôlego de vida volte para Deus, em forma de honra, glória e louvor. Adorar em espírito e em verdade é dedicarmos toda a nossa vida para nos relacionarmos com o nosso Deus. Adoramos com sinceridade e paixão, crendo na promessa de que quando nos aproximamos dele, Ele se aproxima de nós. Esse é o tipo de adorador que nosso Pai está procurando.

## O MINISTÉRIO DE LOUVOR

Não poderia encerrar esse livro sem dedicar um capítulo em especial aos ministros de louvor. A palavra ministério atualmente tem uma carga de significado um pouco diferente do empregado pela Bíblia no Novo Testamento. No Brasil especialmente, estamos acostumados a ter a palavra ministério associada à política. Em Brasília, nossa capital política, um ministro é uma pessoa de classe privilegiada, muitas vezes comportando-se como alguém acima da lei e em alguns casos, envolvida com corrupção e tráfico de influência. Todavia, essa palavra de origem grega tem um significado muito mais nobre: servo. Um ministro é um servo, assim como um ministério é um serviço prestado em benefício de outro.

A Igreja é organizada em ministérios para que a visão do corpo de Cristo seja colocada em prática. Paulo nos ensina em 1 Coríntios 12:4-7: *“Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum”*. Precisamos ter o entendimento de que os dons que recebemos não visam nosso próprio benefício, mas o do outro, ser um ministro significa ser alguém que vive para servir ao próximo. Lembremo-nos do exemplo de Jesus: *“... quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser o escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”* (Marcos 10: 43-45).

Fazer parte do ministério de louvor não nos torna pessoas especiais, ou uma classe superior dentro da igreja. Ter talentos musicais não nos autoriza a termos um comportamento diferente dos demais. Infelizmente, tenho visto ao longo dos

anos músicos e cantores que demonstram com sua atitude acreditarem justamente no contrário. São pessoas cristãs que tratam os demais como se estes vivessem para servi-los, pessoas arrogantes que acreditam serem essenciais para o sucesso dos cultos e insubstituíveis para o ministério. Mais alarmante é perceber que muitos pastores e líderes de ministério fazem “vista grossa” diante desse comportamento, especialmente quando se trata de componentes do ministério com talento acima da média.

Eu e minha irmã temos uma brincadeira secreta sobre pessoas com atitude assim. Quando percebemos um comportamento do tipo, nos comunicamos com uma piada interna: “o ambiente está apertado, certo? Parece que não tem espaço suficiente”. Isso significa que detectamos uma pessoa com um grande ego, minha irmã gosta de afirmar que às vezes, o ego é tão grande que não cabe dentro da igreja. Seria cômico se não fosse trágico! Ao longo da jornada vi muitas pessoas com essa atitude, em sua grande maioria não são os “bebês” na fé, mas sim pessoas com longos anos de caminhada cristã.

O orgulho é algo muito perigoso na vida de um cristão, pois pode fazer com que Deus se afaste dele: *“Sejam todos humildes uns para com os outros, porque Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”. Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido”* (1 Pedro 5: 5, 6). Pedro entendia muito bem sobre orgulho, apesar de ser alertado por Jesus acerca de seu temperamento volúvel, ele sempre confiou em sua própria força e no fim foi aquele que negou ao seu mestre publicamente três vezes. Demorou para que o apóstolo aprendesse sua lição, mas deixou nele profunda transformação.

O exemplo de Pedro nos ensina que não devemos confiar em nossa própria força, pois somos homens e mulheres cheios de falhas, que precisam desesperadamente de Deus para acertar o alvo: *“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu*

*próprio entendimento, reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas” (Provérbios 3:5,6). Quando um ministro de Deus tem seu coração cheio de arrogância e autossuficiência, está inapto para exercer sua missão, na verdade quando agimos assim estamos preparando nossa própria queda: “O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda” (Provérbios 16: 18).*

Entendo que o termo ministro não se refira apenas à pessoa que está dirigindo o louvor naquele momento, mas a todos os componentes da equipe. Todos somos ministros, afinal todos nós estamos servindo a Deus e à Igreja. No Brasil, tornou-se comum associar o dirigente do louvor ao termo “Ministro de Louvor”. Nos países de língua inglesa o termo utilizado é *Worship Leader*, ou em uma versão brasileira “Líder de Louvor”. Essa pessoa é a responsável por liderar aquele período de louvor do culto, porém ela também é um servo como todos os demais. Esse entendimento inclui a todos da equipe como ministros de louvor e adoração.

A humildade é uma característica fundamental de todo aquele que deseja ser útil ao serviço no Reino de Deus. Muitas pessoas associam humildade à pobreza ou modéstia, todavia o significado dessa palavra é muito mais profundo e revela o caráter que Deus espera em cada um de seus filhos. A palavra *humildade*, na verdade é derivada da raiz *húmus*, que significa terra, barro. Ela nos lembra de que todos nós viemos do pó e voltaremos para ele, ou seja, não somos nada de mais comparado à grandeza do nosso criador: “Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará” (Gênesis 3: 19).

A palavra humildade em sua origem também nos remete a algo maleável, algo que pode ser moldado. Entendemos melhor sobre essa qualidade quando lemos Jeremias 18. A passagem nos compara ao barro nas mãos do oleiro (Deus). Para podermos ser

usados por Ele em sua obra precisamos estar dispostos a sermos moldados de acordo com a vontade Dele, abrimos mão de nossa própria vontade quando optamos por sermos seguidores de Jesus. A oração do Pai Nosso nos ensina que precisamos viver de acordo com a vontade do Pai e não a nossa.

Precisamos entender que dentro do corpo de Cristo, temos uma função que é voltada para as pessoas. Já presenciei discussões em reuniões de ministério de louvor sobre visão pessoal, sobre estilo musical, sobre repertório, a maioria delas seria resolvida facilmente com uma visão adequada sobre nosso propósito. Deus não nos chamou e nos capacitou com dons apenas para que O adorássemos, pois se fosse assim Ele poderia nos promover a anjos facilmente. O objetivo de todos os dons na Igreja é a edificação do outro. A lógica do Reino é bem simples: você recebeu um dom para servir ao outro. Nossos dons musicais apenas encontram plenitude quando exercidos em benefício do corpo de Cristo.

Utilize essa informação como crivo para uma autoanálise: suas atitudes como servo de Deus em um ministério de louvor visam o bem do corpo, ou o seu? Sua motivação no ministério é egoísta ou altruísta? Você disse “eis-me aqui” para servir ou para ser visto? Gosto de um ditado que diz que no Reino de Deus, se você não está disposto a servir, você simplesmente não serve para o ministério. É radical! Como ministros ou líderes de louvor precisamos ter muito cuidado no que diz respeito à humildade, pois a única pessoa expulsa do céu foi um líder de louvor! Tire um momento para sondar seu coração em oração e reconhecer com a ajuda do Espírito Santo os traços de orgulho que ainda existam em seu coração. Arrependa-se deles e confesse seu pecado, existe esperança e restauração para cada um de nós: *“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia”* (Provérbios 28: 13). (Creio que é um bom momento para tirarmos tempo e meditarmos sobre isto Selá)...

Há algum tempo fui convidado para escrever um artigo em um portal dos Estados Unidos sobre louvor e adoração. O tema era livre e após um tempo de reflexão escrevi um artigo intitulado *Celebrity Culture* (em português “Cultura de Celebidades”). O artigo em questão comparava a atual indústria do entretenimento e o culto às celebridades com o tratamento dado às figuras mitológicas no período da mitologia grega. Nossa cultura atual está infectada por esse modelo diabólico em que pessoas são elevadas ao *status* de mitos, pelo simples fato de exercerem uma função profissional de visibilidade. O artigo teve uma grande repercussão no portal, ficando até mesmo em primeiro lugar no *ranking* de mais acessados, algo que eu, um simples brasileiro não esperava. Pude perceber, entretanto, que o tema chamou muita atenção na nação de Hollywood.

Essa cultura de celebridades hoje não passa longe de nossas igrejas, porém precisamos combatê-la. Em Romanos 12:2 o apóstolo Paulo nos ensina: “*Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus*”. Não é vontade de Deus que pastores e líderes comportem-se como astros e cantores e músicos comportem-se como estrelas do rock. Esse tipo de comportamento é totalmente contrário à cultura do Reino e é diabólico. Nós não fomos chamados para sermos celebridades da igreja local, nosso chamado celestial é para sermos discípulos de Cristo, aqueles que andam pelos mesmos passos do mestre.

Em Gálatas 5:13 a Bíblia nos ensina: “*Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; pelo contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor*”. Se o que nos motiva não é o amor não estamos desenvolvendo um ministério e sim estamos servindo nossa própria carne. Talvez você nunca tenha se dado conta de como a cultura do mundo afetou sua mente, mas ainda é tempo de renovar sua mente

com a Palavra de Deus. Somente com uma mente transformada seremos capazes de experimentar plenamente a vontade de Deus para nós.

Um bom exercício para colocar nosso coração no prumo é uma leitura corrida dos Evangelhos. Leia em sequência e com muita atenção os livros escritos por nossos irmãos Mateus, Marcos, Lucas e João. Dedique sua atenção à pessoa de Jesus e deixe que o exemplo dele transforme sua mente e te ensine como um ministro deve se portar.

---

Vamos refletir um pouco sobre o que Paulo nos relata no capítulo 2 de Filipenses: *“Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se, mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai”* (versos 1 a 11).

Somos preciosos para Deus, Ele nos criou com dons belíssimos e que tem um propósito muito importante para nós. Entenda seu valor e saiba que você não precisa de reconhecimento humano para ser valoroso para Deus. Não podemos usar nossos

dons como uma afirmação de nosso valor, somos valorosos porque fomos criados por Deus, Ele enviou seu filho Jesus para nos tornar filhos também. Aprendi com Helena Tannure que o que faço para Deus é simplesmente uma função dentro do Reino, contudo Ele me ama por quem eu sou. Minha oração é para que você que faz parte de um ministério de louvor entenda o que Deus tem preparado para você, algo que é muito maior do que um talento musical, ou uma carreira na indústria da música.

O Pai nos separou desde o ventre e nos ungiu para realizar uma grande obra. Em você habita o Espírito Santo e através dele você pode ser a resposta ao clamor de sofrimento humano que vemos e ouvimos todos os dias: *“O Espírito do Soberano Senhor está sobre mim porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória”* (Isaías 61: 1-3).

---

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agora que você recebeu os princípios bíblicos para uma vida de louvor e adoração coloque-os em prática! Em seu dia a dia você pode desfrutar das bênçãos de ser um adorador. Com sua vida cotidiana você pode vivenciar o propósito para o qual você foi criado. Deus está procurando verdadeiros adoradores, apaixonados e com devoção, adoradores dispostos a pagar o preço de ser a resposta ao clamor do coração do Pai. Aplique os princípios da Palavra e viva a plenitude de uma vida de louvor e adoração. Todo ser que respira louve ao Senhor!

## UMA CANÇÃO DE ADORAÇÃO

### **Rei da Glória** (Diego Gomes)

Tudo o que eu quero é pra sempre te adorar  
Busco todo dia te agradar.  
O meu desejo é tocar o teu coração,  
Teu santo nome exaltar.

Desde o ventre fui chamado, o Senhor me escolheu.  
Me separou para o teu nome santificar.

Jesus, tu és o Rei da Glória.  
O único digno do meu louvor.  
A ti Rei dos reis,  
Entrego tudo o que tenho e tudo o que sou.

Venha sobre nós o Teu Reino.  
Usa-nos para levar o Teu amor.  
É a tua graça que nos mantém de pé  
Levantamos nossas mãos pra te adorar.

Teu é o Reino, o poder e a glória,  
Pra sempre e sempre. Amém.

## ORAÇÃO FINAL

Oro para que este livro seja uma bênção para você. Que através dele você tenha aprendido um pouco mais sobre o louvor e adoração ao nosso Deus. Peço que o Espírito Santo torne o conteúdo dessa obra real e pessoal para você e, que ela seja uma ferramenta para ajudar em seu crescimento espiritual. Sou muito grato a Deus que ela tenha chegado em suas mãos.

Talvez você que leia esse livro hoje seja uma pessoa que ainda não conhece a Cristo pessoalmente como seu Salvador. Todos nós precisamos de um salvador, a Bíblia diz que: *“pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”* (Romanos 3:23) e que: *“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram”* (Romanos 5:12). A história não termina assim, existe esperança e ela tem um nome: Jesus.

Deus enviou seu filho para nos salvar, se você admite que precisa de um salvador e quer receber a Cristo como seu Senhor e Salvador, por favor leia em voz alta essa oração: “Querido Jesus. Eu te recebo em minha vida como meu Senhor e Salvador. Reconheço que tu és o Filho de Deus, que veio ao mundo em forma de homem para me salvar. Eu recebo com gratidão seu sacrifício feito por mim na cruz do Calvário. Reconheço que você venceu a morte e ressuscitou dentre os mortos para que eu pudesse viver. Escreva o meu nome no livro da vida e ajuda-me a te ser fiel até o fim dos meus dias. Quero viver eternamente contigo”.

# DEVOÇÃO

Quando penso em adoração gosto muito da palavra: **devoção**. O significado de devoção é: Amor comprometido, dedicação, entusiasmo, fervor religioso, amor ardente, lealdade demonstrada por meio do serviço, sacrifício e submissão. A adoração que Deus procura carrega todos esses significados, pois quando falamos em devoção não podemos oferecer partes de nossa vida a Deus, mas toda a nossa vida deve ser oferecida como um sacrifício. A verdadeira devoção exige tudo de você, Davi foi um adorador que entendeu isso: *“O rei Davi, porém, respondeu a Araúna: Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um sacrifício que não me custe nada”* (1 Crônicas 21: 24).

Uma vida de devoção exige de nós a dedicação de tempo e disciplina. Em minha própria vida sempre encontrei dificuldade em manter a constância nas disciplinas espirituais de oração, leitura da Palavra e adoração. Quanto mais acompanho outros através do discipulado, mais percebo que a grande dificuldade de nossa geração é em manter a disciplina e o compromisso. Depois de muitas tentativas e de incontáveis conselhos, aprendi que não existe disciplina sem paixão. Quando vemos um atleta que conquistou vitórias sabemos que por trás das medalhas existem muita dedicação e esforços que muitas vezes parecem sobre humanos. O que move um atleta acima de tudo é a paixão pelo esporte, pois sem ela é impossível superar os próprios limites e romper barreiras. Um dos significados de devoção é amor ardente, ou seja, paixão. É a paixão pela presença de Deus que pode nos impulsionar para uma vida de devoção, como um combustível que alimenta as nossas ações de disciplina.

No Salmo 27:4 Davi diz: *“Uma coisa pedi ao Senhor, é o que procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha*

*vida, para contemplar a bondade do Senhor e buscar sua orientação no seu templo*". A casa do Senhor no Antigo Testamento simbolizava o lugar de culto, o local onde a presença do Senhor habitava. O anseio do salmista mais do que ir a um lugar de culto era pela presença de Deus. Meu amigo, o pastor Dwayne Roberts, disse recentemente algo que mudou a minha forma de enxergar o Salmo 27, ele questionou o que levaria um rei bem sucedido como Davi, que tinha tudo o que um homem poderia querer possuir, a fazer uma declaração como essa? "Apenas uma coisa eu quero: a presença de Deus". É uma declaração poderosa que expressa a realidade do coração adorador de Davi, ele trocaria tudo pela presença de Deus. O que movia aquele homem era o desejo de contemplar mais de Deus, de vivenciar sua bondade e viver uma vida debaixo de sua orientação. Esse é um ponto central para a Igreja hoje: apenas uma coisa importa, precisamos dedicar nossos esforços a ela.

Apenas com nosso foco voltado para a presença do Senhor e com o entendimento de que ela é tudo o que precisamos, poderemos crescer na vida devocional. Decidi escrever esse capítulo extra para te motivar a encontrar prazer na presença de Deus. São estudos devocionais e orações para você realizar ao longo de sete dias. Oro para que essa atitude de devoção diária seja apenas um começo e, que após esse período você tenha criado disciplina para continuar na jornada de crescimento espiritual. Que Deus te abençoe!

*"Conheçamos o Senhor; esforcemo-nos por conhecê-lo. Tão certo como nasce o sol, ele aparecerá; virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas de primavera que regam a terra" (Oséias 6: 3).*

## Dia 01: AMIGOS

*“Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro” (João 11: 5).*

Existia uma pequena cidade próxima à Jerusalém chamada Betânia, naquele lugar viviam os irmãos Lázaro, Marta e Maria. Os três eram amigos íntimos de Jesus e, na casa deles Jesus se hospedava quando estava na cidade de Betânia. Penso que os irmãos foram algumas das poucas pessoas que conheceram o lado humano de Jesus a fundo. Aqueles irmãos de Betânia tiveram o privilégio de conviver com Ele de perto, comeram com Jesus, viram-no acordar. A casa deles era considerada pelo Senhor um lugar de descanso.

Outro homem exemplar nominado pela Bíblia como amigo de Deus é Moisés, em Êxodo 33: 11 lemos: *“O Senhor fala com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo”*. Mas será que esse relacionamento ainda é possível nos dias de hoje? Será que pessoas como nós também podem ser amigas de Deus? Acredito que sim, pois Jesus nos apresentou Deus como Pai. Quando ressuscitou e voltou ao céu Ele nos enviou o Espírito Santo: *“Mas o conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse” (João 14: 26).*

A palavra “conselheiro” escolhida por Jesus me faz pensar na relação da amizade, pois quantos de nós já não se aconselharam com um amigo? Às vezes, quando temos um problema para resolver, ouvimos muitas opiniões, mas, por mais conselhos que possamos receber nós sempre queremos ouvir a opinião de nossos amigos. O Espírito Santo é Deus presente e quer se relacionar conosco. Ele é um amigo acessível, o melhor que alguém pode encontrar! A intimidade com Deus está disponível para todos nós. Quando nos aproximamos de Deus Ele também se aproxima de nós.

**Oração:** *Querido Senhor, venho até a tua presença e peço que venhas ao meu encontro. Ajuda-me a ser teu amigo, retire de minha vida tudo aquilo que me afasta de Ti. Espírito Santo, tu és bem vindo em minha vida. Quero estar mais perto de ti, andar em comunhão e intimidade contigo. Amém.*

## Dia 02: A ANFITRIÃ

*“Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa” (Lucas 10: 38)*

A atitude de Marta ao receber Jesus em sua casa revela muito de sua natureza. Vejo Marta como uma mulher vigorosa, a típica anfitriã. Ao receber Jesus em sua casa ela nos ensina um valor que todos os cristãos precisam desenvolver: a hospitalidade. Em outra ocasião, próximo da crucificação Jesus foi novamente se hospedar com seus amigos. Mais uma vez vemos Marta trabalhando para preparar o jantar, ela era uma dona de casa dedicada em criar um ambiente agradável ao Salvador.

Assim como Marta cada um de nós pode ser um anfitrião para Jesus. Em Apocalipse 3: 20 vemos Jesus dizer: *“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”*. Sei que muitos já tiveram essa atitude de abrir “a casa” para Jesus entrar, mas será que o ambiente oferecido é agradável para que Ele fique? Será que Ele tem acesso a todos os cômodos da casa, ou só o deixamos entrar até onde é do nosso interesse?

Queremos que Ele não apenas nos visite, mas que Ele fique. Precisamos criar um ambiente agradável e valorizar Sua presença. Ele quer ceiar conosco, não apenas hoje, mas amanhã também, e depois. Um dia estaremos na ceia final e permaneceremos eternamente em Sua presença. Como está a sua casa? Ele pode habitar nela? Não nos esqueçamos do ensino de nosso irmão Paulo: *“Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com seu próprio corpo” (1 Coríntios 6: 19, 20).*

**Oração:** *Querido Jesus, seja muito bem vindo. Meu coração está aberto para que você faça morada em mim. Pode entrar, transforme tudo aquilo que você quiser. Espírito Santo a casa é tua. Ajuda-me a crer que tu fazes com que tudo coopere para o meu bem, ensina-me a confiar e a descansar. Que a tua presença habite sempre em mim. Amém.*

## **Dia 03: A APAIXONADA**

*“Então Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume” (João 12: 3).*

Maria era uma adoradora apaixonada pelo Salvador. A cena que vemos em João 12 é a atitude de uma mulher direcionada por Deus, Maria não sabia, mas com sua atitude estava unguindo Jesus para Seu sepultamento. O discernimento espiritual que Maria demonstrou era fruto de seu relacionamento de intimidade com Deus, ela era uma mulher de fé e cria que Jesus era o Messias.

Diferente da mulher que ungiu os pés de Jesus com o vaso de alabastro na casa de Simão, Maria era amiga do Senhor e sua atitude foi realizada na intimidade de sua própria casa. Não foi algo esperado pelos outros convidados, pois ela foi espontânea em sua atitude de amor. Nossa vida de adoração e comunhão com Cristo deve ser marcada pela espontaneidade. Maria não se importou com o que os outros pudessem pensar de sua atitude, ou calculou o custo de sua oferta, ela simplesmente agiu motivada pelo amor que possuía pelo Senhor.

A atitude de Maria ultrapassou a barreira da intimidade, pois a casa ficou cheia da fragrância daquele perfume. Judas ficou incomodado com a oferta de Maria, contudo Jesus mandou que a deixassem em paz. Quando adoramos esse é o resultado, ainda que o relacionamento seja apenas entre nós e o Senhor, o perfume de nossa adoração alcança outros ao nosso redor. Assim como no caso de Maria os nossos atos de devoção e amor nunca serão rejeitados pelo Senhor, somos bem vindos em Sua presença e, de fato ele espera de nós atitudes apaixonadas. Assim como Maria ofertou o que ela considerava precioso para honrar seu

amado, nós também podemos derramar nossa preciosa adoração aos pés do Salvador.

**Oração:** *Querido Senhor, venho a tua presença com tudo o que tenho e sou. Eu me rendo a ti e reconheço que tu és tudo o que preciso. Quero oferecer-te toda a minha vida como sacrifício vivo de adoração. Tu és digno de toda honra e toda a glória. Não tenho muito, mas o que tenho de mais preciso te dou: eu pertença a ti. Receba a minha vida como oferta de amor. Amém.*

## Dia 04: O ATIVISMO

*“Responden o Senhor: Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas, todavia apenas uma é necessária” (Lucas 10: 41- 42).*

Marta era uma mulher que tinha prazer em servir ao Senhor. Ela queria oferecer o melhor ao seu hóspede, desejava ser uma boa anfitriã e tinha prazer em realizar seu trabalho com excelência. Contudo, em algum momento Marta percebeu que o trabalho era muito e ela começou a se sentir cansada. Ela ficou sobrecarregada e ao invés de buscar ajuda começou a guardar ressentimento de sua irmã e a murmurar. Marta esforçou-se tanto em ser a anfitriã perfeita que ela se esqueceu de dar atenção ao convidado.

Quando foi se queixar a Jesus, talvez esperando uma palavra de reconhecimento por seus esforços, ela recebeu uma reprimenda amorosa do Senhor. Marta tinha uma prioridade diferente da de Jesus: Ele queria passar um tempo de qualidade com ela e ela estava ocupada demais trabalhando para Ele. Essa história lhe parece familiar? Quantas vezes nós trabalhamos para o Senhor incessantemente, mas não paramos um minuto para ouvir sua voz?

O ativismo é algo muito perigoso, pois pode destruir a vida de um cristão enquanto este acha que está fazendo tudo certo. Não podemos jamais perder o hóspede de vista. Marta não compreendia que Cristo veio para servir e não para ser servido. Jesus tem mais interesse em nossa pessoa do que em nosso serviço: *“Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido” (João 15: 15).*

**Oração:** *Senhor, eu confesso que tenho pecado com o ativismo. Peço que me perdoes. Reconheço que preciso de tua graça e de tua misericórdia. Peço que me ajudes a não perder de vista minha maior prioridade, que é o meu relacionamento contigo. Assim como Maria quero estar aos teus pés e aprender mais de Ti. Amém.*

## Dia 05: A BOA PARTE

*“Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada” (Lucas 10: 42).*

Enquanto sua irmã estava muito ocupada com o trabalho tentando impressionar Jesus, Maria decidiu aproveitar cada momento que tivesse com o Salvador. Ela estava assentada aos pés de Jesus, ouvindo tudo o que Ele tinha para ensinar e desfrutando de Sua presença. Ela sabia que o serviço poderia ficar para depois, mas a presença do Mestre em sua casa era um grande privilégio. O desprendimento de Maria da necessidade de mostrar suas habilidades para Jesus deixou sua irmã Marta irritada.

Maria não quis impressionar Cristo com seus dotes culinários, ou com suas habilidades domésticas, ela escolheu o melhor da festa que era estar com o convidado. Quando Marta quis humilhar sua irmã, para talvez alcançar mais *status* diante do Senhor, foi ela quem recebeu a repreensão. Maria não precisava ser corrigida, mas sim elogiada, pois ela sim fez a melhor escolha. Maria se comportara como uma legítima discípula: ficara aos pés de seu mestre aprendendo e tendo comunhão com Ele. Essa mesma atitude o Senhor espera de nós. Precisamos sempre sondar nosso coração e perceber se estamos fazendo a escolha certa.

O serviço que realizamos para o Senhor é importante, mas não pode ser superior ao nosso prazer de estar na presença dele. Precisamos aprender que investir tempo na presença de Jesus nunca é perder tempo. Precisamos organizar nossas vidas para que possamos sempre estar na presença do Senhor estudando Sua Palavra, orando e O adorando. Se escolhermos a boa parte, ela nunca será tirada de nós.

**Oração:** *Amado Jesus, peço Sua ajuda para que eu sempre escolha a boa parte. Que minha prioridade seja estar aos teus pés, aprendendo de Ti e desfrutando da Tua presença. Ajuda-me a não me distrair com outras coisas. Que meu serviço realizado em Teu nome seja um reflexo do meu amor por Ti. Amém.*

## Dia 06: A MORTE

*“Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente” (João 11: 1).*

Lázaro era amigo de Jesus. A história nos leva a crer que ele e suas irmãs não tinham mais os pais vivos. Lázaro era o responsável por sua família, ele era o homem da casa. O fato de sua família ser amiga de Jesus não impediu que uma tragédia viesse sobre eles, Lázaro estava doente. Suas irmãs mandaram chamar Jesus, pois sabiam que Ele poderia curá-lo. Quantos milagres eles não presenciaram Jesus exercer? Entretanto, Jesus não veio. Parecia indiferença da parte dele.

Seu amigo estava doente a apenas três quilômetros de distância e ele não chegou a tempo. Lázaro morreu. A morte roubara daquelas irmãs seu querido irmão e também seu provedor, elas sentiam-se sozinhas e desamparadas. Quando a tragédia nos alcança também nos sentimos assim, desamparados. Nossa fé é testada e o desespero tenta ganhar espaço em nosso coração. Quando a tempestade vem sobre nós, se a nossa casa estiver edificada sobre a rocha ela permanece, se não estiver ela desmorona. Apenas uma fé edificada sobre Cristo pode subsistir em tempos de angústia.

Jesus não nos prometeu uma vida livre de dificuldades, mas Ele nos prometeu uma vida de vitória: *“No mundo vocês terão aflições, contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (João 16: 33).* A fé em Jesus não nos imuniza das dificuldades, mas nos ajuda a vencê-las. Mesmo que as circunstâncias levem a parecer o contrário, o Senhor nunca nos abandona. Ele se importa conosco, Ele se importou com Lázaro a ponto de chorar sua morte. Deus não rejeita o abatido, nem o quebrantado de coração. Talvez você

esteja passando por um momento difícil, mas não se esqueça da promessa de Jesus: “E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mateus 28: 20).

**Oração:** *Senhor, por favor, aumenta a minha fé. Perdoa a minha incredulidade, ajuda-me a crer sempre em Ti. Sei que estás sempre comigo e que jamais me abandonará. Ajuda-me a ter uma fé edificada em Ti, quero construir minha casa sobre a rocha. Sei que no dia da aflição o Senhor também estará comigo, obrigado pela Tua presença. Amém.*

## Dia 07: RESSUREIÇÃO

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, ainda que morra viverá” (João 11: 26).*

Quando Jesus chegou a Betânia Lázaro já estava morto. A esperança daquela família se fora, as duas irmãs estavam sofrendo. Entretanto, vemos duas atitudes muito diferentes. Marta correu ao encontro de Jesus e lançou sobre ele a culpa da morte de seu irmão: *“Disse Marta a Jesus: Senhor se estivesse aqui meu irmão não teria morrido...” (João 11: 21).* Ela estava também questionando a amizade existente entre eles. Maria, contudo, permaneceu em casa esperando pacientemente até que Jesus chegasse. Para ela Jesus exibiu o retrato mais humano que temos do Salvador: Ele chorou.

Ambas as irmãs experimentaram o conforto e o consolo, porém cada uma a sua maneira. Marta precisava receber um ensino teológico para conseguir crer no poder do Senhor em operar milagres. Maria, todavia, precisava do amigo Jesus. Ela recebeu consolo para seu coração enlutado. Às vezes nos deparamos com situações impossíveis, em que muitas delas parecem não ter mais solução. Existem momentos em que aquilo que é importante para nós parece estar “morto”, mas se tivermos fé ainda não é o fim.

Jesus entrou em ação, Ele foi em direção ao sepulcro e mandou que retirassem a pedra que o tapava. Lázaro estava ali há quatro dias! Marta apressou-se em tentar impedir Jesus, mas ela recebeu uma Palavra de confronto da parte dele: *“Disse-lhe Jesus: Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?” (João 11: 40).* A matéria prima do milagre é a nossa fé, todos conhecem o fim da história: Lázaro ressuscitou. Na verdade Jesus demorou os quatro dias para que aquele milagre resultasse em glórias ao nome

do Pai. Quando nos deparados com situações impossíveis precisamos confiar que Ele está no controle. Um adorador confia em Deus e faz de sua vida um cântico de fé ao Senhor. Aquela família foi marcada para sempre pelo milagre, assim também seremos nós se tivermos fé. Quando cremos, vemos a glória de Deus.

**Oração:** *Querido Senhor Jesus. Ajuda-me a crer que tu és o Deus do impossível. Que todas as vezes que eu me deparar com a morte, eu creia que você a venceu na ressurreição. Creio em ti, pois a tua Palavra diz que tudo é possível ao que crê. Confio em ti, pois sei que és digno de confiança. Entrego o meu impossível em tuas mãos e creio que o milagre virá, pois tu és bom e a tua misericórdia dura para sempre. Amém.*

HA MUITOS ANOS ADORAÇÃO TEM SIDO VISTA/OUVIDA/PREGADA/VIVIDA DE FORMA INALCANÇÁVEL E, MUITAS VEZES RELIGIOSA. CULTURALMENTE, ASSOCIAMOS ADORAÇÃO À MELODIAS E CANÇÕES E, RELIGIOSAMENTE, OUTORGAMOS SEU "USO" AOS MINISTROS DE LOUVOR OU BANDAS MUSICAIS. A VERDADE É QUE CADA FÔLEGO DE VIDA É UMA OPORTUNIDADE PARA ADORAR. ADORAR VAI MUITO ALÉM DE ENTOAR AFINADAMENTE UMA CANÇÃO OU ESPERAR PELA CELEBRAÇÃO SEMANAL DA IGREJA PARA TER UMA OPORTUNIDADE.

EM "TODO SER QUE RESPIRA", DIEGO GOMES APRESENTA A SIMPLICIDADE DE UM SUBSTANTIVO TÃO EXPRESSIVO E PROFUNDO, MAS TÃO NECESSÁRIO À VIDA DIÁRIA DE CADA CRISTÃO.

NESTAS PÁGINAS, VOCÊ ENCONTRARÁ RELATOS DE UM ADORADOR COMUM, QUE ENTENDEU COMO A ADORAÇÃO TRANSFORMA A MANEIRA QUE DEUS NOS VÊ.



**DIEGO GOMES** APRESENTA DUAS CARACTERÍSTICA INDISPENSÁVEIS ÀQUELES QUE SÃO CHAMADOS PARA O MINISTÉRIO: UM CORAÇÃO DE SERVO E O AMOR PELA BÍBLIA.

O JOVEM TEÓLOGO É TAMBÉM CANTOR, COMPOSITOR E LÍDER DE LOUVOR E SERVE AO CORPO DE CRISTO DESDE A ADOLESCÊNCIA COM SEUS DONS E TALENTOS.

COM DOIS DISCOS LANÇADOS TRAZ EM SUAS CANÇÕES A PALAVRA DE DEUS CANTADA E SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS TRADUZIDAS EM MELODIA. A ATITUDE DE ADORADOR DE DIEGO ULTRAPASSA A BARREIRA DA MÚSICA,

EM SEU PRIMEIRO LIVRO ELE COMPARTILHA AS EXPERIÊNCIAS DA VIDA COTIDIANA QUE O INSPIRAM A ADORAR A DEUS.